CORTESIA
VENDA PROIBIDA

GEISEL ABRIU ENCONTRO (IV) DOS EXPORTADORES

Com a presença de ministros de Estado, ontem, no Hotel Glória, o presidente Ernesto Geisel abriu o IV Encontro Nacional dos Exportadores afirmando que desde 1964 o Governo vem concedendo fortes estímulos à exportação, em geral, e de produtos manufaturados, em particular.

Disse Geisel que não basta exportar excedentes, mas que é preciso investir para exportar mais. E acentuou: "certamente os exportadores precisam, neste momento, de uma garantia de continuidade dessa política de incentivos". (Página 2)

EXPLORAÇÃO DA ARTE

O descarado oportunismo em busca de publicidade está na página 6

16.207 dividem teste da loteca sem zebra

O teste 399 da Loteria Esportiva teve 16.207 ganhadores com treze pontos e o prêmio para cada um é de Cr$ 3.347,75, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ ...... 54.256.984,25.

Com todos os Estados sendo premiados, o Teste 399 teve uma novidade. O Rio de Janeiro ficou à frente de São Paulo. Foram 5.304 cariocas, contra 3.663 paulistas.

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV Nº 7630
Terça-feira, 18 de julho de 1978 Preço: 2,00

QUEM PODE SOCORRER A JUSTIÇA DO TRABALHO?

A Justiça do Trabalho ainda não tem a velocidade que deveria. Move-se a passo de cágado

Jés de Carvalho

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, Jés Elias de Carvalho, negou ontem que haja possibilidade da Justiça do Trabalho — diversas juntas de Conciliação e Julgamento — ser despejada do Edifício Valparaiso, na Avenida Almirante Barroso. Explicou que o imóvel foi solicitado pela Fundação Ataulfo de Paiva, proprietária do prédio, mas o TRT mantém contrato de locação que não pode ser rompido por força de despejo. O problema maior que a Justiça do Trabalho carioca encontrará pela frente a partir de setembro, segundo Jés Elias Carvalho Paiva, será obter um local adequado para as 19 juntas de Conciliação e Julgamento que deverão ser criadas no Rio. Não há, segundo o presidente do TRT-RJ, espaço para as novas juntas nem no Edifício Valparaiso e sequer no prédio do Ministério do Trabalho, no Rio.

Em São Paulo o delegado Regional do Trabalho anunciou para o próximo dia 30 o encerramento do prazo para que as lideranças dos trabalhadores e patronais ofereçam sugestões ao aprimoramento da Legislação do Trabalho e informou que este prazo não será prorrogado. Ainda em São Paulo, através da Dataprev, um sistema de processamento de dados, já agora, acelera a Justiça do Trabalho. (Página 4)

Vinte mil moradores sob o risco de despejo: P. Miguel

Vinte mil famílias que moram no conjunto habitacional D. Jaime Câmara, no bairro de Padre Miguel estão ameaçadas de serem despejadas, já que não podem pagar os treze mil cruzeiros cobrados pela CEHAB a título de poupança e prestações vencidas, no prazo de trinta dias.

O conjunto, um dos maiores do Rio, pertence a Cehab é nele residem cerca de vinte mil pessoas a maioria operários, distribuídos por seus 500 blocos com 40 apartamentos cada um. As famílias não podem pagar a quantia reclamada pela CEHAB e o problema torna-se, assim, de ampla gravidade. Vários moradores já procuraram propor pagamento parcelado, mas o órgão oficial, ameaçando o despejo imediato.

INAMPS dá prazo a residentes para que abandonem a greve

O Presidente do INAMPS, Sr. Gerson Sá Pinto Coutinho após receber ontem à tarde, em audiência, o presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Paulo Gadelha, convocou ao seu gabinete, os representantes da imprensa para comunicar que "em nome do ministro Nascimento e Silva, o órgão vai determinar a contagem do prazo estipulado no termo de compromisso do bolsista, cujo esgotamento caracteriza a desistência da bolsa, levando ao desligamento daqueles que, assim, abandonaram voluntariamente seu programa de treinamento". O esgotamento acontecerá dia 20.

Aperfeiçoamento político é tema de Reale na ESG

O Professor de Direito Miguel Reale Júnior, da Faculdade de Direito de São Paulo, defendeu o aperfeiçoamento das reformas políticas, tornando-as mais liberalizantes, na aula que pronunciou ontem na Escola Superior de Guerra sobre a cultura política e à instituição política brasileira.

A aula foi assistida apenas pelos alunos da ESG e na saída em breve contato com os jornalistas, Miguel Reale Júnior limitou-se a dizer que sua palestra teve um fundo histórico, durante a qual ele abordou vários aspectos da evolução social brasileira, desde a época do Império até os nossos dias.

O jurista acrescentou ter abordado a questão das atuais reformas políticas, que considera "suscetíveis de aperfeiçoamento, desde que não se force sua linha mestra diretora, que no sentido de assegurar condições para o desenvolvimento nacional sobre uma base democrática, compatível com a atual conjuntura nacional'.

POVO TORCE PELOS MÉDICOS

BORIS NICOLAEVSKI

(Diretor da LUTA DEMOCRÁTICA)

As greves sucessivamente desencadeadas no Rio de Janeiro, por médicos, residentes e internos dos hospitais governamentais colocaram, antes de tudo, a seguinte questão: é realmente o fim do mundo que eles tenham de chegar ao ponto de reduzir ou cessar o seu nobre trabalho como única forma de obrigar as pessoas que detêm os comandos governamentais a olharem com mais carinho o seu baixíssimo padrão de salário. A população pobre do Brasil — pois os ricos têm clínicas particulares à sua disposição —, embora seja a maior prejudicada pelas greves dos médicos residentes, está com eles absolutamente solidária, por compreender que para chegar a tal desespero foi porque cansaram de ver inutilizados seus outros tipos de reivindicação e de protesto.

Se ocorrerem mortes ou acidentes em decorrência das greves médicas, nenhuma responsabilidade pode ser imputada aos grevistas e sim aos governos, sejam federal, estaduais ou municipais, que não se envergonham de pagar a um médico menos do que o terço do salário de um assessor de gabinete ou de uma recepcionista quase sempre desnecessária.

Não é novidade para ninguém que nas repartições governamentais, em todos os níveis, está se avolumando uma praga crescente de empreguismo de alto nível. Quem chegar a uma diretoria da Petrobrás, por exemplo, verá que cada chefe de departamento ou de seção tem uma secretária-chefe, que por sua vez comanda em geral duas ou três subsecretárias, cada uma delas com seu contínuo específico. Somada esta mordomia absolutamente desnecessária as verbas de cafezinhos, jornais e revistas supérfluos, lavagem de felpudos tapetes, conservação de elegantes plantinhas ornamentais e outras palhaçadas do gênero, não há nenhum exagero em afirmar que a verba "queimada" em cada destes gabinetes daria, de per si, para cobrir toda uma folha de pagamento de médicos residentes de um hospital.

E não é só nos suntuosos gabinetes que se nota o desprezo pelos gastos essenciais. A Prefeitura do Rio de Janeiro, para não irmos muito longe, é um caso mais do que ostensivo em matéria de vesguice administrativa. Como pode recusar um aumento de salário para os médicos residentes o prefeito Marcos Tamoio que está empenhadíssimo em inaugurar uma belíssima pista de ciclismo exclusiva para os rapazinhos de Ipanema e da Lagoa? Como pode fazê-lo ao memo tempo em que emprega altíssimas verbas na criação de mais dois monumentais jardins, não na Pavuna ou em Cordovil, mas na Lagoa (Catacumba) e Ipanema (ex-Forte do Arpoador)? Houvesse um mínimo de interesse em empregar as verbas realmente naquilo que é mais premente para o povo, a Prefeitura deveria ter a coragem de anunciar, por exemplo:

"Vamos parar com o ajardinamento dos novos parques da Zona Sul e empregar as verbas no aumento dos salários dos médicos residentes".

Temos certeza de que a sofrida população carioca, diante de uma declaração como essa, pela primeira vez bateria palmas para a administração arenista do Sr. Marcos Tamoio.

Em suma: o povo carioca entende muito bem o porquê da greve dos médicos residentes. E com eles está absolutamente solidária, na torcida para que seu protesto lhes permita melhores condições de vida.

Geisel: mais estímulo à exportação

O presidente Ernesto Geisel, abrindo ontem o IV Encontro Nacional dos Exportadores, no Hotel Glória, disse que constitui saudável exercício democrático o debate sobre os problemas econômicos e que seu Governo procura estimular tais debates. O debate responsável, disse Geisel, é o que busca soluções possíveis e não o que se perde em devaneios sem compromisso com a realidade.

Em nosso caso — enfatizou o presidente da República — essas opções apontam para o fortalecimento da empresa privada e para o funcionamento do regime de mercado em saudáveis condições de concorrência. Mas há também, disse Geisel, as imposições lógicas, sem as quais qualquer modelo de desenvolvimento fracassará por falta de coerência interna.

Segundo Ernesto Geisel, desde 1974 o mundo ocidental vem-se defrontando com dificuldades e limitações econômicas que nos situa, agora, em flagrante contraste com a brilhante fase de prosperidade que se estendeu até a crise do petróleo. Depois de mostrar os focos de desequilíbrio, disse o presidente Geisel que a crise do petróleo nos surpreendeu em fins de 1473, legando para 1974 um déficit comercial de 44.7 bilhões de dólares. Foi esse déficit em conta-corrente — explicou — que provocou a duplicação da dívida externa no primeiro ano de meu Governo, asseverou.

— Com efeito, a principal razão para o endividamento externo não é, como imaginam alguns, a falta adequada de crédito interno. Os empréstimos externos buscam-se, na sua grande maioria, para cobrir o excesso de défict em conta-corrente sobre os investimentos diretos que ingressam no País, moderar as taxas de crescimento da dívida, torná-la financeiramente viável e construir uma sociedade menos vulnerável aos impactos externos, que foram os mais árduos desafios que tiveram que ser equacionados em meu Governo.

Disse o presidente Ernesto Geisel que estimular exportação não significa condenar à estagnação o mercado interno de bens de consumo de massa, nem é incompatível com a melhoria das condições de vida do povo. Na realidade — explicou — a expansão desse mercado interno, com tudo o que significa em construção de uma ampla classe média e novas oportunidades de ascenção a class etrabalhadora, constitui o objetivo final de toda a política econômica.

Explicou ainda que esse esforço exportador deverá, por imposição lógica, ser sustentado no futuro. De fato, salientou Geisel, o Brasil precisará, nos próximo anos, não apenas equilibrar, mas gerar apreciável superavit comercial que, numa primeira etapa, neutralize o crescimento dos encargos de serviços. Numa etapa mais avançada, por outro lado, a dívida externa brasileira há que chega ra um limite máximo absoluto, o que só se conseguirá quando o déficit em conta-corrente reduzir-se ao nível correspondente ao ingresso de investimentos diretos.

— Não devemos esperar, explicou Geisel aos exportadores — que as importações se mantenham eternamente estagnadas no seu valor em dólares. Todos esses problemas apontam convergentemente para uma única solução:

A sustentação de altas taxas de crescimento das vendas ao exterior.

Temos que estar cientes de que, quanto maior nossa presença no comércio munidal, maiores dificuldades teremos que enfrentar em termos de protecionismo, barreiras não tarifárias e obstáculos semelhantes. O Brasil está participando ativamente das negociações no GATT, onde se pretende colocar um freio a presente exacerbação do protecionismo. Defendemos a posição de que, pelas imperfeições de mercado, pelos investimentos necessários a expansão de suas exportações industriais, os países em desenvolvimento fazem jus a tratamento diferenciadas nos códigos de práticas de comércio. Defendemos também o princípio de que nenhum direito compensatório, destinado a neutralizar estímulos às exportações, pode ser imposto sem efetiva prova de dano à indústria do País importador. Confiamos finalizou Geisel, em que essas negociações contribuam para a melhoria dos padrões internacionais de cooperação comercial.

NOTÍCIAS MILITARES

Marinha

FORÇA DE SUBMARINOS

Ontem a Força de Submarinos, unidade subordinada ao Comando-em-Chefe da Esquadra completou 64 anos de existência realizando diversas solenidades alusivas à data. Dia 16, às 9h30min, houve missa na Igreja da Candelária, comemorativa e em memória dos submarinistas e mergulhadores mortos. Às 11h30min, no Comando da Força de Submarinos, com as presenças do ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Geraldo Azevedo Henning, do comandante de Operações Navais, almirante-de-esquadra Roberto Andersen Cavalcanti, do comandante-em-chefe de Esquadra, vice-almirante Newton Braga de Faria, do comandante do Primeiro Distrito Naval, vice-Almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, e de outras altas autoridades civis e militares, foram realizadas cerimônias de inauguração da nova denominação do antigo Centro de Instrução e Adestramento de Submarinos e Mergulho (CIASM) para Centro de Instrução e Adestramento "Almirante Áttila Monteiro Aché" (CIAMA) e da exposição de quadros e peças históricas dos almirantes Felinto Perry, José Machado de Castro e Silva e Áttila Monteiro Aché, submarinistas brasileiros do passado.

Aeronáutica

MEDALHA "MÉRITO SANTOS-DUMONT"

O ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, concedeu a medalha "Mérito Santos-Dumont" aos seguintes militares e personalidades civis, por destacados serviços prestados à Força Aérea Brasileira e por suas qualidades pessoais:

TERCEIRO COMANDO AÉREO NACIONAL (RIO DE JANEIRO)

V alte Paulo de Bonoso Duarte Pinto, v alte Márcio de Faria Neves Pereira de Lyra, v alte Domingos de Mattos Cortez, gen div Délio Barbosa Leite, gen div Roberto Alves de Carvalho Filho, c alte Orlando Augusto Amaral Affonso, c alte Braz Itapacy Magalhães, gen bda Heraldo Tavares Alves, gen bda Jorge Sá Freire de Pinho, Laudo Camargo, Ilmar Penna Marinho Júnior, André Guimarães, Renato de Miranda Monteiro, Antônio Ozório Marques Maciel de Castro, Fernando dos Santos Lizardo, Roberto Luiz Fontenelle Lima, cel ex Péricles Vieira, cel ex Pedro Verrastro, cel av Joel Avancini Rocha, cel eng Raul Chaves, cel int r/r Arnaldo Teixeira Torres, Jorge Hamilton Arruda de Mendonça, Leonardo Gilberto Machado Spinetti.

Polícia Militar

TRÂNSITO OPERACIONAL

Concluíram com aproveitamento o Curso de Trânsito Operacional, realizado no CIE (Centro de Instrução Especializada) os seguintes oficiais: da PMERJ — capitães — Humberto Dias Campiã, Luiz Sérgio de Castro e César Borga, 1.ºs tenentes João Batista Jacinto de Sá, Marcos Aurélio F. de Souza e Fernando França Martins; 2.ºs tenentes Alexandre José Marinho Gomes, Dilson José André, Luiz Fernando Santos Azevedo, Francisco Spargoli Rocha, Hermano Roberto de S. Prata, Orlando Raffi Grieco, Flávio Pereira de Santana, William Damázio de Almeida, Inácio Vilas Boas Lares, Sebastião Alberto B. Seabra, Araguês Alves de Mendonça, Antônio Carlos Magalhães, Sebastião de Souza Nogueira, Jorge Rodrigues Gonçalves, José Eduardo Torres, aspirante-a-oficiais Ailton Viana do Nascimento, Sidnei da Silva Salaberga, Jorge Luiz Ramos, Ailton de Souza e Jonas Jorge Montenaro. Da PMDF — cap Jair Tedeschi. Da Polícia Militar de Roraima — 1.º ten Heraldo Maia da Silva. Da PM/PE — 1.ºs tenentes Albérico Ramos de Oliveira e José Ivo de Freitas. Da PM/ES — 1.º ten Fabiano Pereira. Da PM/AP 2.º ten Nilo Sérgio Franck. Da PM/CE — 2.º ten Nilton Ferreira de Oliveira e da PM/RO — Aspirante-a-Oficial Antônio Carlos Araújo Barreto.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tel.: 252-8303

Redação, Circulação e Administração:
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tels: 221-6319
e 224-0261

Composto e impresso na Gazeta de Notícias Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

São Paulo segue luta contra a peste suína

SÃO PAULO — Uma comissão de cientistas e pesquisadores dos Institutos Biológicos, Butantã e Adolpho Lutz foi constituída, logo após reunião que o Secretário da Agricultura paulista, Paulo da Rocha Camargo, manteve com os diretores daquelas instituições de pesquisa, a fim de definir uma linha atuante no Estado de São Paulo, que já conta com o apoio do Governador Paulo Egydio Martins, visando ao início imediat do programa de pesquisa que objetiva a um trabalho científico permanente para se tentar o contrôle da peste suína africana no País.

O Instituto Butantã convocou os pesquisadores René Corrêa e Murilo Adelino Soares e o Instituto Adolpho Lutz, Luiz Florêncio Salles Gomes e José Paulo de Lacerea, todos renomados cientistas das áreas de estudos sobre vírus e elaboração de vacinas. O Instituto Biológico participará com os pesquisadores Luiz Pustiglioni Netto, Washington Sugay e Adolpho Penha, sendo este último aposentado.

ECONOMIA

Salão Moda Rio abre dia 25 e mostra como será o verão

A moda que o Brasil vai vestir no próximo verão será mostrada nos 160 estandes do Salão Moda Rio versões Boutique & Summer Collection, que se realizará de 25 a 30 de julho, no Centro de Convenções do Hotel Nacional.

Incluído no calendário oficial do Ministério da Indústria e do Comércio e pela segunda vez organizado pela FAG — Arquitetura Promocional S.A. e patrocinado pelo Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecções do Rio de Janeiro, o Salão Moda Rio será, afirmam seus organizadores, o maior acontecimento sócio-econômico do setor.

Estarão reunidos 160 confeccionistas — o maior número de expositores já conseguido em um salão de moda no Rio de Janeiro — preparados para exibirem todas as tendências da moda verão 78/79, partindo da moda, infanto-juvenil, coleções jovens e esportivas, incluindo, também, os requintes da moda noturna.

Os três andares do Centro de Convenções do Hotel Nacional estarão totalmente ocupados e, além disso, cada expositor receberá uma suite, que funcionará como anexo dos seus estandes.

Banco do Estado de Pernambuco lançará ações

Recife — O Banco do Estado de Pernambuco lançará ao público 90 milhões de ações, com a obtenção de registro da emissão na Comissão de Valores Mobiliários, sendo Cr$ 54 milhões ordinárias e Cr$ 36 milhões preferenciais, constituindo-se esta a primeira etapa do aumento do capital de Cr$ 200 milhões para Cr$ 350 milhões.

Posteriormente, haverá ampliação do capital do Banco de Cr$ 350 milhões para Cr$ 600 milhões, já estando aprovado empréstimo através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, beneficiando o Governo de Pernambuco com vistas à integralização do total a ser atingido.

China: o maior importador do gusa brasileiro

A Cia. Vale do Rio Doce embarcou, pelo Cais de Paul, em Vila Velha (ES), 448.518 toneladas de gusa no primeiro semestre de 78 (32% a mais que no primeiro semestre do ano passado). O país que mais comprou ferro gusa brasileiro foi a China (cerca de 30%), seguindo-se Estados Unidos (com 18%), a Itália (16%, a Alemanha (12%) e Polônia (11%).

Até o dia 9 de julho de 77 a Vale do Rio Doce havia exportado, pelo porto de Tubarão, 25.048.473 toneladas de minério. Este ano também até o dia 9 de julho — a CVRD exportou 27.874.614 toneladas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Convoco os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinária de Assembléia Geral, em 1.ª convocação, às 19:30hs. do dia 18 de julho de 1978, e, em 2.ª convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 20:00hs. do mesmo dia, na rua Jacinto, 33 — Delegacia Sindical do Méier, para a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) Autorizar a Diretoria a proceder obras de ampliação do refeitório do Méier, bem como, reformas e instalações no imóvel de n.º 35, da rua Jacinto.

A Assembléia só poderá se reunir em primeira convocação por maioria de 2/3 (dois terços) dos associados com direito a voto e, em segunda convocação, a realizar-se com qualquer número de sócios efetivos, quites, podendo deliberar nesta última hipótese, mediante a aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes, em escrutínio secreto. São condições para o exercício do direito a voto, ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de vinculação no Sindicato, ser maior de 18 (dezoito) anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1978.

LUISANT MATA ROMA
Presidente

OBSERVAÇÃO — Este edital está sendo publicado, novamente, nesta data, em virtude de, por motivo de ordem técnica, ter saido com incorreção em nossa edição anterior.

SINDICAL

PETROLISTAS RECEBEM ABONO DE 15% AGORA

Já está tudo acertado para a inclusão em folha de pagamento deste mês do abono de 15 por cento para todos os trabalhadores da Refinaria de Manguinhos, que será descontado do reajustamento oficial que for decretado pelo Governo em janeiro do ano que vem. O benefício tem retroatividade a primeiro do corrente.

Quanto ao abono de 30 por cento solicitado à Petrobrás, a questão ainda continua sendo estudada pela empresa, à qual, foi pleiteada, também, a elevação do salário-família de Cr$ 50,00 para Cr$ 100,00.

COMERCIÁRIOS

Com diversas solenidades, de acordo com o programa que está sendo elaborado, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro vai comemorar dia 29 do corrente, seu 70.º aniversário de fundação. Nos próximos dias, daremos maiores informes.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias à Manuel Nogueira da Silva Junior, extraído dos autos da Execução proposta por Banrio — Crédito Imobiliário S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR Severiano Ignacio de Aragão, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente Cita Manuel Nogueira da Silva Junior, que se achar em lugar incerto e não sabido, advertindo-o que a não contestação no prazo legal, implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3/4/5 e 6, adiante transcrita: BANRIO — Crédito Imobiliário S.A., nova denominação de Crédito Imobiliário COPEG S/A., que sucedeu a COPEG — Crédito Financiamento e Investimentos S/A, com sede nesta Cidade, na Av. Nilo Peçanha, 175 - 23.º and., inscrita no CGC sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na Lei 5741 de 01.12.71 com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.74, propor contra Manuel Nogueira da Silva Junior, português, solteiro, maior, comerciário, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Ubaldino do Amaral, 80 apto. 1305, a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor: A exequente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente, tornou-se titular de crédito hipotecário, a ser pago em 118 prestações mensais, nestas compreendidos principal e juros, estes a razão de 10% a.a., pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro de Habitação. No entanto, desde 17-04-71, o Executado não paga as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento. O débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao período de 17-04-71 a 17-04-77 importa em Cr$ 181.494,37. O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado atinge a importância de Cr$ 308.644,93, como abaixo discriminado: Principal Cr$ 113.825,09 — Juros Cr$ 37.672,02 — Prêmios de seguro-SFH Cr$ 3.933,12 — Mora Cr$ 78.157,37 — Multa contratual Cr$ 23.358,76 — Honorários 20 dias Cr$ 51.389,27 — Juros contratuais Cr$ 309,30 — Total Cr$ 308.644,93. A presente ação, com fulcro na Lei n.º 5741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato, operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a dívida e e o que ora se promove. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: A citação do executado, para na forma do art.º 3.º da Lei 5741 pagar em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 181.494,37, acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20% sujeitando-se o Executado em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado. Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária. Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros, contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente. Objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessária requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e a penhora depois das 18:00 hs, nos dias úteis e aos sábados domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao art.º 39 do C.P.D., declara ser na Av. Nilo Peçanha 175, 21.º and, o local onde receberá intimações. Dá a causa o valor de Cr$ 181.494,37. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio, 31.01.78. (a) Tane Gomes Nunes de Melo — OAB. 5168. Despacho de fls. 2/3/4/5 e 6. A. Ao Contador. Rio, ... 09.02.78 (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. Petição de fls. 49. BANRIO — Crédito Imobiliário S/A., nos autos da Execução que move perante esse MM. Juízo contra Manuel Nogueira da Silva Junior, em razão da informação constante na certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o Réu encontra-se fora da jurisdição do imóvel, vem requerer a V. Exa. se digne de determinar a citação através de edital, expedindo-se o competente edital, nos termos do art.º 3.º § 2.º da Lei n.º 5741 de 01.12.71. Nestes Termos P. Deferimento. Rio, 31.05.78. (a) Tane Gomes Nunes de Melo. OAB. 5768. Despacho de fls. 49 J.Conclusos. Rio, 01.06.78. (a) Jeanecy Therezinha de Souza — Juiz de Direito. E Despacho de fls. 51. Fls. 49, defiro, pelo prazo da Lei especial. Rio, 12.06.78. (a) Dr. Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital, aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) Cezar Luiz de Souza) Escrevente Juramentado, datilografei. Eu eu, (a) Marcello Beiró de Miranda, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito em exercício. Confere com o original (a) Ilegivel, Escrivão.

Metalúrgicos podem voltar à greve

INAMPS segue modernizando os seus hospitais nas capitais

O Hospital Geral de Florianópolis, fechado por ação judicial, voltará a atender os beneficiários do INAMPS este ano, ampliado e modernizado, com capacidade para 150 leitos, destinados primordialmente à assistência de emergência. Na recuperação das instalações e equipamentos do hospital, o INAMPS investiu recursos da ordem de Cr$ 34 milhões.

Para o próximo ano está prevista a reabertura do Hospital Ipiranga, em São Paulo. Outros hospitais como São Jorge, na Bahia, Santo Antônio, em São Paulo, e Nossa Senhora de Nazaré, em Santa Catarina, que também se mantêm fechados serão demolidos por não terem condições de funcionamento e, na área dispensável, serão construídas novas unidades médicas.

HOSPITAIS FECHADOS

O Hospital de Florianópolis foi transferido para o antigo INPS com mais quatro, de outros Estados, em troca de um terreno da entidade previdenciária, em São Paulo. Como posteriormente a permuta fosse desfeita, os hospitais foram fechados e o caso levado à Justiça. Só o Hospital de Florianópolis foi liberado para uso do INAMPS; os outros — Hospital Geral de Belo Horizonte, Hospital Infantil do Tatuapé, em São Paulo, Hospital do Portão e Hospital Geral, em Curitiba — aguardam decisão judicial, embora já tenham projeto de reforma iniciado.

SANTO ANDRÉ (AE-LD) — Em março do próximo ano podem se repetir os movimentos grevistas no ABC. Essa disposição ficou bem clara durante Assembléia Geral Extraordinária no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, convocada para uma avaliação do movimento grevista ocorrido há dois meses. Lázaro Maciel, diretor da entidade e que fazia parte da mesa, dirigiu-se ao plenário de maneira a não deixar dúvidas: "em janeiro "mês do dissídio) pretendemos negociar diretamente com os patrões o contrato coletivo de trabalho. Apresentaremos a minuta de reivindicações e se eles não se mostrarem propensos, como de outras vezes, a dialogar e negociar, em março iremos parar novamente".

A Assembléia, com a participação de pouco mais de cem operários, a maioria aposentados, para um Sindicato de 15 mil associados, não chegou a ser considerada por Benedito Marcillo, presidente licenciado, como um fracasso: "acho que qualquer Assembléia tem sua validade, como meio de conscientização do trabalhador. Como este é um mês de férias e também levando em conta que as negociações em nossa base territorial estão praticamente consumadas, não se poderia esperar mesmo um grande comparecimento".

A Assembléia estendeu se por quase três horas e, além da avaliação do movimento grevista, por uma dezena de operários que se inscreveram antecipadamente para falar, ficou decidida a realização — até janeiro, mês do dissídio da categoria — de Assembléias Gerais sempre no último domingo de cada mês, a partir de agosto. Foi lido também documento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo propondo acordo salarial para todos os trabalhadores do Estado (10 por cento de aumento para quem ganha até quatro salários minimos e 8 por cento para quem ganha até 8 salários, tendo como data-base abril de 78). Mas o documento acabou não sendo discutido mais detalhadamente, ficando como tema para uma reunião na proxima sexta-feira.

Benedito Marcillo, contudo, deixou clara sua posição de que não aceitará qualquer proposta que possa prejudicar o acordos já estabelecidos na área de jurisdição do seu Sindicato. "Mas se isso beneficiar os trabalhadores de outras regiões do Estado — comentou — nada temos contra".

Convênio dá nova ligação aos municípios de N. Iguaçu e D. Caxias

O prefeitos Renato Moreira da Fonseca e Ruy Queiroz vão assinar convênio com a FUNDREM — Fundação de Desenvolvimento da Região Metropolitana, amanhã, às 11 horas, para a construção da estrada que ligará Campos Elíseos, em Duque de Caxias, a Belford Roxo, em Nova Iguaçu. A solenidade será realizada no Gabinete do chefe do Executivo de Duque de Caxias e contará com a presença do presidente da FUNDREM, Fernando Tima.

O convênio permitirá a abertura e pavimentação de uma estrada com aproximadamente 7 quilômetros de extensão, ligando o 2.º Distrito de Duque de Caxias ao 4.º Distrito de Nova Iguaçu. A obra está orçada em Cr$ 15 milhões e esta quantia será, proporcionalmente, rateada entre os municípios favorecidos.

COMARCA DA CAPITAL

OITAVA VARA CIVEL

PROC. N.º 91.020 — Ex. Epaminondas

EDITAL de citação, com o prazo de 10 (dez) dias de NARCESLAVEDAN DE MEDEIROS e s/m TEREZA MOREIRA DE MEDEIROS, por se achar em lugar incerto e não sabido, extraido dos autos da Ação de Execução, proposta por BANRIO — CRÉDITO IMOBILIARIO S/A, contra NARCES LAVEDAN DE MEDEIROS e s/m, TEREZA MOREIRA DE MEDEIROS, na forma abaixo:

O Doutor Severiano Ignacio de Aragão, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Narces Lavedan de Medeiros e s/m Tereza Moreira de Medeiros, para ciência das peças adiante transcritas e, de que tem o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para pagar a quantia de Cr$ 286.598,49 (duzentos e oitenta e seis mil quinhentos e noventa e oito cruzeiros e quarenta e nove centavos), mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora em quantos bens bastem para o pagamento, ficando o executado advertido de que tem o prazo de 10 (dez) dias a partir da intimação da penhora para embargar a presente ação, ciente ainda de que não o fazendo se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exequente nos termos do art. 285 do CPC petição inicial de folhas 2. Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Banrio Crédito Imobiliário S/A, sucessora da Crédito Imobiliário Copeg S/A com sede nesta cidade na Av Nilo Peçanha, 175, 23.º andar, inscrita no CGC sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento da Lei número 5.741, de 1-12-71, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27-12-73 e 6.017 de 3-7-74, propor contra Narces Lavedan de Medeiros, brasileiro, casado, contador e sua mulher Tereza Moreira de Medeiros, portuguesa, secretária, domiciliados e residentes nesta cidade na Rua Ubaldino do Amaral, 70 — apto. 1.403, a presente Execução para cobrança de créditos hipotecário do qual é titular vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final requerer a V. Exa. 1) A Exequente, no exercício de suas atividades, conforme documento que instruem a presente (doc. de 1 a 3), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, art. 1.º), a ser pago em 120 prestações mensi digo mensais, nestas compreendidos principal e juros, esta a razão de 10 & a a, pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao sistema financeiro da habitação. 2) No entanto, desde maio/1970, os Executados não pagam as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro, contratados, apesar de lhes ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 2), na conformidade do art. 2.º, IV, da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da divida, acrescida de multa, juros e mora e honorário de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe do Código Civil em seus art. 762, III e 960; 3.0 débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de maio de 1970 a abril de 1977, importa em Cr$ 286.598,49 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 3); 4) O saldo devedor, considerando o débito vencido a vincendo, calculado inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 461.736,73 como abaixo discriminado: Principal: Cr$ 157.933,09. Juros .... Cr$ 54.834,72. Prêmios de seguro — SFH — Cr$ 5.948,98. Mora Cr$ 130.452,52. Multa contratual Cr$ 34.916,93. Honorários Cr$ 76.817,25. Juros contratuais — 23 vias .... Cr$ 833,24. TOTAL Cr$ 461.736,73. O Direito. 5) A presente ação, com fulcro na Lei n.º 5.741 de 1-12-71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a divida e é o que ora se promove. O Pedido. 6) Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação dos executados para na forma do art. 3.º da Lei n.º 5.741/71 pagarem, em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 286.598,49 (duzentos e oitenta e seis mil, quinhentos e noventa e oito cruzeiros e quarenta e nove centavos), acrescidos das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocaticios na base de 20% sujeitando-se os executados, em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (arts. 3.º e 4.º da Lei n.º 5.741/71); b) ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7) Se no prazo indicado, os Executados não efetuarem o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositarem o saldo devedor, conforme item 4 (lei citada, art. 4.º requer, ainda a V. Exa.: a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a exequente como depositária; b) Seja expedido imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4.º, §§ 1.º e 2.º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (Arts. 6.º e 7.º), objetivando ao recebimento pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito permitidas, notadamente, documental e pericial se necessária, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederam a citação e a penhora depois das 18,00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Dá a causa o valor de Cr$ 286.598,49. Nestes termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1977. (a) Raimunda de Nazareth A. M. Marques, Distribuição folhas 2, Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 8.ª Vara Civel. Ao 2.º Oficio Distribuição. Em, 3 de junho de 1977. (a) Ilegivel. Despacho de Fls. 2, A. Cite-se. Rio, 06 de junho de 1977. (a) Alberto Motta Moraes. Petição de Folhas 61. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Banrio — Crédito Imobiliário S/A, nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra Narces Lavedan de Medeiros e sua mulher, em razão da informação constante na certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o Réu encontra-se fora da jurisdição do imóvel vem, requerer a V. Exa., se digne de determinar a citação através de edital, expedindo-se o competente edital, nos termos do art. 3.º § 2.º, da Lei n.º 5.741/71. Nestes termos. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 31 de maio de 1978. (a) Tane Gomes Nunes de Melo, Despacho de Fls. 62. Fls. 61 — Defiro, expeça-se edital, com o prazo da lei especial. Rio, 2 de junho de 1978. (a) Severiano Ignacio de Aragão. Para conhecimento de todos os interessados e especialmente o executado, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da lei, ciente ainda, que a sede deste Juizo, fica localizada no Novo Palácio da Justiça, sito à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar s/ 301-A. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) Joselma Daher Cardoso, Escrevente Auxiliar, a datilografei. E eu, (a) Marcelo Beiro de Miranda, Escrivão, a subscrevo. O Juiz de Direito. (a) Severiano Ignacio de Aragão

Sá Coutinho mostra que a CEMF é funcional

— Com a inclusão da relação de medicamentos básicos nos hospitais próprios do INAMPS — que será feita a partir do segundo semestre deste ano — e com a criação das Comissões Hospitalares de Farmácia e Terapêutica finalmente verei como presidente do INAMPS o atendimento às necessidades de medicamentos aos nossos hospitais sendo feito pela Central de Medicamentos. Ela representa mais um passo nos objetivos do Governo, que enquadrou como prioridade e atendimento a uma grande massa previdenciária para aquisição de medicamentos.

A declaração é do presidente do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Gérson Sá Pinto Coutinho durante a abertura ontem do I Seminário Sobre a Relação de Medicamentos Básicos da CEME (que reuniu os chefes de Serviço Médico e farmacêuticos dos hospitais próprios do Instituto das regiões Sul e Sudeste do País) para implantação definitiva do sistema a partir de agosto. Na ocasião, falou também o presidente da Central de Medicamentos, Gilson Ferreira de Almeida.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de (30) trinta dias, a HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de IMISSÃO DE POSSE proposta por AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, na forma abaixo: O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL, FAZ SABER aos que o presente edital de Citação com o prazo de (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de Imissão de Posse proposta por AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, e, no prazo legal oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, presumirão aceitos pela ré como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, estabelecida à Rua Santa Alexandrina n.º 1011, nesta cidade, inscrita no CGC sob o n.º .... 17.210.238.0001/44, neste ato representada por seu procurador BANRIO CRÉDITO IMOBILIARIO S.A. (doc. 1), com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23.º andar, inscrito no CGC sob o n.º 33.050.626, através de sua advogada, habilitada por procuração (doc. 2), vem requerer a V. Exa. IMISSÃO DE POSSE contra HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, brasileira, solteira, maior, do lar, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Leopoldina Rego, n.º 672, apto. 601 — Freguesia de Irajá, pelas razões e fundamentos que passa a expor: OS FATOS — A Suplicante, conforme carta de Adjudicação (doc. 1), registrada no Registro Geral de Imóveis, 8.º Oficio (doc. 2), tornou-se titular do imóvel situado na Rua Leopoldina Rego, 672 — apto. 601, devidamente descrito no documento acima referido, pelo preço de Cr$ 62.278,44. Ocorre, entretanto, que apesar de todas as tentativas amigáveis, a Suplicada não entregou à Suplicante, o imóvel adjudicado. O DIREITO — Estabelece o Decreto Lei n.º 70, de 21.11.66, §§ 2.º e 3.º do artigo 37, o seguinte: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente Imissão de Posse no Imóvel, que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no parágrafo 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito, em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo leilão." Por sua vez, o artigo 38, do mesmo Decreto-Lei, estabelece que «Art. 38 — No período que medear entre a transcrição da carta de arrematação no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento que deverá proporcionar o investimento realizado na aquisição cobrável por ação executiva». O PEDIDO — Em face de todo exposto, e na forma do referido § 2.º do artigo 37 do Decreto Lei n.º 70/66, requer lhe seja concedida, LIMINARMENTE, decorridas 48 horas da citação, a competente imissão de posse. Rqeuer, ainda, a V. Exa. se digne de ordenar a citação da Suplicada na Rua Leopoldina Rego, n.º 672 — apartamento 601, para, no prazo legal, demitir-se da posse do imóvel adjudicado, entregando-se ao Suplicante sob as penas da Lei. Protestanto por todas as provas em direito admitidas, espera a procedência da presente, condenado o réu ao pagamento das custas e honorários advocaticios, bem como ao pagamento da taxa mensal de ocupação de que trata o artigo 38 do referido Decreto Lei n.º 70/66, a ser arbitrada por V. Exa. Em atendimento ao artigo 39, do Código de Processo Civil, declara ser na Avenida Nilo Peçanha, n.º 175, 21.º andar, o local onde receberá intimação. Dá à causa o valor de Cr$ 62.278,44. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1978. (a) ANGELA REGINA LEAL DE OLIVEIRA, O.A.B. n.º 25.277. Distribuição Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição, à 8.ª Vara Civel ao 4.º Distribuidor. Em 01.02.1978. (a) Ilegivel. Despacho: A. Cite-se. Rio, 02-02-1978. (a) A. Vergada. PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E SETE — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, nos autos da Ação de Imissão de Posse que move perante esse MM. Juizo contra HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, vem com base no artigo 231 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a citação da mesma por edital, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 17, atestando que a Suplicada se encontra em local incerto e não sabido. Nesses termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1978. (a) ANGELA REGINA LEAL DE OLIVEIRA, O.A.B. 25.277. DESPACHO DE FLS. VINTE E SETE. J. sim. Prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 30.05.78. (a) JEANECY THEREZINHA DE SOUZA. Em virtude do que se expediu o presente Edital de Citação com o prazo de (30) trinta dias a HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação Imissão de Posse proposta por AJAX — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS. Ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, sala 301-A. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca de Capital, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, o datilografei. O Juiz de Direito, (a) SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 15-07-78

Série VERDE

1.º PRÊMIO 67.167

2.º PRÊMIO 29.919

3.º PRÊMIO 12.301

4.º PRÊMIO 63.952

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Jés nega despejo do TRT do Rio

O presidente do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, Jés Elias Carvalho Paiva, declarou ontem que não tem fundamento a afirmação do advogado Eugênio Haddock Lobo, presidente da OAB-RJ, sobre o despejo dos sete andares ocupados pela Junta de Conciliação, na Avenida Almirante Barroso, 54.

Afirmou o presidente que "só depois do término do contrato, em janeiro, é que a Fundação Ataulfo de Paiva, proprietária do imóvel, poderá pedir o imóvel e, mesmo assim, dando um prazo de noventa dias"

DESPEJO

Segundo o presidente Jés Elias de Carvalho, em relação ao problema de despejo, o que realmente aconteceu foi "um pedido de retomada do imóvel por parte da Fundação Acontece — disse ele — que esse pedido não tem fundamento, pois nós não estamos com os aluguéis atrasados e também não há nenhum outro meio legal que possa nos tirar do Edifício Valparaiso".

Outro assunto que também vem preocupando alguns advogados trabalhistas é o aparecimento das 19 Juntas de Conciliação e Julgamento para o Estado do Rio de Janeiro, caso o Congresso Nacional aprove essa criação em setembro.

— Das 19 Juntas que vão ser criadas, nove ficarão no interior do Estado. Essas Juntas, que ficarão no interior do Estado, nos estamos contando com o apoio da Prefeitura e dos Sindicatos, portanto lá não há nenhuma preocupação da nossa parte. Agora, quanto ao caso das dez Juntas que vão ser criadas aqui no Rio, nós ainda não temos os locais escolhidos, mas eu acredito que até dezembro nós já estaremos com o problema resolvido —, disse Jés Elias.

Embora o presidente do TRT-RJ afirme que até dezembro as dez Juntas já estarão com seus locais definidos, sabe-se que "nenhum dos andares do Edifício Valparaiso será ocupado pelas novas Juntas a serem criadas", afirmou Jés Elias Carvalho de Paiva.

— Assim como o Edifício Valparaiso, também o Ministério do Trabalho e inviável, porque lá não temos espaço. A solução será procurar um lugar em que não falte espaço —, declarou Jés Elias Carvalho de Paiva.

Para encerrar o assunto da retomada do imóvel pela Fundação Ataulfo de Paiva, o presidente Jés Elias afirmou que "como o meu mandato termina em dezembro não serei eu que terei que resolver o problema do imovel. Mas é bom que fique bem claro o seguinte: não houve nenhuma ordem de despejo por parte da Fundação e não teria fundamento se tivesse acontecido".

SINDICATO

Na terça-feira última o advogado Eugênio Haddock Lobo declarou em Porto Alegre, no I Encontro Nacional e IV Encontro Estadual de Advogados Trabalhistas, que a política sindical deveria ser alterada. O presidente da OAB (RJ) pedia a extinção do artigo 623, o fim da CLT, a mudança na escolha dos representantes classistas e etc. E que essas medidas deveriam ser acopladas às mudanças politicas que o Governo pretende fazer.

O presidente da Justiça do Trabalho não chegou a tomar conhecimento dessas propostas, mas tem uma opinião sobre o assunto: "A Justiça do Trabalho só cabe cumprir o que determina a lei. Quem pode opinar sobre as mudanças propostas é o Executivo, que é quem determina essas mudanças. A Justiça do Trabalho aplica as leis de acordo com o regime vigente da época. Portanto, se a proposta for aceita, nós a executaremos, pois esse é o nosso papel".

SUGESTÕES PARA A CLT

SÃO PAULO (AE — LD) — Termina no próximo dia 30 de julho o prazo concedido pela Delegacia Regional do Trabalho às lideranças sindicais e entidades patronais, para que ofereçam sugestões ao aprimoramento da legislação do trabalho ao delegado regional do Trabalho em São Paulo, Vinicius Ferraz Torres, informa que esse prazo não será prorrogado. As sugestões devem ser encaminhadas diretamente à Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, abrangendo seis itens: 1 — politica salarial; 2 — autonomia sindical, convenções coletivas; 3 — lei de greves; 4 — Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; 5 — rotatividade e reforma da CLT; 6 — relacionamento das respectivas categorias profissionais.

O recolhimento de sugestões para o aprimoramento da legislação trabalhista partiu do próprio Governo, a fim de proporcionar a oportunidade de se estabelecer um diálogo entre as autoridades e as lideranças empresariais e trabalhistas.

JUSTIÇA ACELERADA

Para descongestionar o funcionamento da Justiça do Trabalho, dando-lhe mais segurança e maior velocidade, especialmente nos grandes centros, a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social — DATAPREV — partiu para a implantação de um sistema de processamento de dados que lhe sirva de suporte — o "Projeto Datalabor" —, a exemplo do que foi feito através do "Projeto Datajus", junto à Justiça Federal, com resultados positivos.

O grupo de trabalho criado para realizar os estudos necessários à implantação do sistema, formado por representantes da Justiça do Trabalho das 1.ª (Rio de Janeiro) e 2.ª (São Paulo e Mato Grosso) Regiões, e da DATAPREV, já terminou seus estudos, e foi iniciado, este mês, o cadastramento de todos os processos existentes nas Juntas de Trabalho da 2.ª Região, escolhida como prioritária pelo Tribunal Superior do Trabalho. A 1.ª Região foi definida, pelo TST, como a segunda prioridade.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL para citação de Antonio Manuel Penetra Correia, com prazo de 10 (dez) dias por se achar em lugar incerto e não sabido, extraido dos autos da ação de Execuçao proposta por Banrio Crédito Imobiliário S.A. contra Antonio Manuel Penetra Correia. O Doutor Severiano Ignacio de Aragão Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Faz Saber aos que o presente edital de aceitação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a Antonio Manuel Penetra Correia, para ciência das peças adiante transcritas, e, de que tem o prazo de 24hs (vinte e quatro horas) pagar a quantia de Cr$ ... 224.368,67, mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora em quantos bens bastem para o pagamento, ficando o executado advertido de que tem o prazo de 10 (dez) dias a partir da intimação da penhora para embargar a presente ação. Ciente de que não o fazendo se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exequente nos termos do art. 285 do C.P.C. Petição Inicial: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nova denominação da Crédito Imobiliário Copeg S.A., que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23. andar, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo com fundamento na Lei n.º 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.4, propor contra Antonio Manuel Penetra Correia, português, solteiro, maior, cabeleireiro, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Ubaldino do Amaral n.º 80 apt.º 1201 a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final, requerer a V. Exa. Os Fatos 1. A Exequente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (docs. de 1 a 3), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, artigo 1.º), a ser pago em 144 prestações mensais, nestas compreendidos principal e juros, estes a razão de 10% a.a. pelo Sistema Francês de amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação conforme escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca (doc. 1). No entanto, desde 1.05.71, o Executado não paga as prestações de amortização e juros nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 2), na conformidade do artigo 2.º, IV, da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Codigo Civil em seus artigos 762, III e 960. O débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de 17.05.71 a 17.06.77 importa em Cr$ 224.368,67 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 2). O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive, com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 39 222,03 como abaixo discriminado. Principal Cr$ 127.353,07 Juros Cr$ 37.639,94 Prêmios de Seguro — SFR — Cr$ 4.605,46 Mora Cr$ 24.937,99 Multa Contratual Cr$ 38.027,08 Honorários 20% Cr$ 61.659,58 Correção Monetária Cr$ 85.731,38 Juros Contratuais 13 dias. Cr$ 275,53. Total Cr$ 370.233,03. O Direito a presente ação, com fulcro na Lei n.º 5.741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a dívida, e é o que ora se promove. O Pedido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação do executado, para na forma do artigo 3.º da Lei n.º 5.741, para em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ ...... 224.368,67 acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20%, sujeitando-se o Executado em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (artigos 3.º e 4.º da Lei n.º 5.741/71) b) Ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. Se, no prazo indicado, o Executado não efetuar o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositar o saldo devedor, conforme item 4 (Lei citada, artigo 4.º), requer, ainda, a V. Exa.: a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária. b) Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4.º, §§ 1.º e 2.º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (arts. 6.º e 7.º), objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo a V. Exa., e preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e à penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao artigo 39 do C.P.D., declara ser na Av. Nilo Peçanha, 171 — 21.º andar, o local onde receberá intimações. Dá à causa o valor de Cr$ .. 224.368,67. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de novembro de 1977. (a) Angela Regina Leal de Oliveira. O.A.B. 821.277 Despacho de Folha 2: A.S.P. Rio, 17.11.1977. (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. Petição de folhas 31: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 8a. Vara Civel Banrio Crédito Imobiliário S.A., nos autos da execução que move contra Antonio Manuel Penetra Correia, perante esse MM. Juízo, em razão da certidão do Sr. Oficial de Justiça que o Executado se encontra em local incerto e não sabido, vem reiterar o pedido formulado às folhas, no sentido de que a citação seja efetivada, através de editais, pelo prazo de 10 (dez) dias, na forma expressa pelo § 2.º do artigo 3.º da Lei n.º 5.741/71, que rege a presente. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1978. (a) Angela Regina Leal de Oliveira — OAB 25 277. Despacho de folhas 51: J. Defiro. Rio, ... 22 05.1978. (a) Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Comarca da Capital, aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. — Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho escrevente juramentado datilografei. E Eu Marcello Beiró de Miranda Escrivão o subscrevo. (a) Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito.

"Berro da Baixada"

Everaldo desmente pressões policiais sobre sua gráfica

Nova Iguaçu, 14 de julho de 1978

Ilmo Sr.
Boris Nicolaevski
DD. Diretor Responsável da LUTA DEMOCRÁTICA
RIO DE JANEIRO

Prezado Senhor

Tendo o prestigioso órgão sob sua direção, na edição do último dia 06 (seis), publicado na primeira página como "manchetinha" noticia com o titulo "BERRO DA BAIXADA SOB O TERROR DA POLÍCIA POLÍTICA", seguindo-se texto de 13 (treze) linhas em 4 (quatro) colunas "corpo 12", envolvendo meu nome e empresa, não refletindo a mesma a verdade dos fatos, venho solicitar de V.S., nos termos da Lei n.º 5250 de 09 de fevereiro de 1967, Art. 29, parágrafos 1.º Letra A. 2.º, Art. 30, I e parágrafo 1.º, Letra A, a seguinte retificação com mesmo destaque e local, com "corpo gráfico 48" — a manchete e "12" o texto:

GRÁFICA DESMENTE PRESSÕES
NO CASO "BERRO DA BAIXADA"

Sobre noticias publicadas pelo jornal LUTA DEMOCRÁTICA, em sua edição do último dia 6, o Sr. Everaldo Maciel Monteiro, dono da gráfica que imprimia o jornal semanário "Berro da Baixada" que teria deixado de circular por haver sofrido pressões policiais, declarou o seguinte:

"Jamais, em meus longos anos de profissional gráfico tive qualquer envolvimento policial, ou sequer fui procurado por autoridade pública, ligada ou não à segurança, envolvendo minhas atividades profissionais, muito menos, portanto, sofri qualquer pressão para fazer ou deixar de fazer alguma coisa, em termos de serviço. No caso especifico do "Berro", deixei de imprimi-lo simplesmente porque seus editores não cumpriram o ajustado, ou seja, o pagamento de sucessivas edições, elevando o débito a uma importância incompatível com minha empresa e, o que é pior, sem condições de recuperação. Deve ficar bem claro que jamais tive ingerência ou participação na linha editorial daquele periódico, resumindo-se minha participação, no episódio, exclusivamente, aos serviços profissionais que contratara, atendendo pedidos de amigos e crente da viabilidade de sua concretização".

Sem mais,
Atenciosamente
(a) Everaldo Maciel Monteiro
Rua Kennedy, 47 — fundos
Bairro Jacqueline — NOVA IGUAÇU
Id. n.º 3.068.082 — IFP

NR — A notícia sobre as pressões policiais que estaria sofrendo o "Bero da Baizada", no último dia 6, constou do material redacional que nos é entregue, diariamente, pela Agência Noticiosa O Estado de São Paulo (AE). Não cabe pois à nossa redação afirmar ou invalidar o teor da notícia já que não foi apurada por nossos repórteres.

Município abre mais vagas para motoristas autônomos

O Departamento Geral de Transportes Concedidos — do Municipio do Rio — vai receber depois de 15 de agosto as inscrições para duas mil novas permissões a motoristas autônomos para serviço de transporte de passageiros em veículos de aluguel a taximetro.

Nessa ocasião serão divulgadas instruções de acordo com a regulamentação que está sendo estudada por aquele órgão da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. O decreto do Prefeito Marcos Tamoyo sobre as novas autonomias tem o número 1.619, de 30-6-1978

30 anos depois

Dia 21 de julho de 1978, sexta-feira, às 20 horas na sede do Social Ramos Clube, na Rua Aureliano Lessa, 97, em Ramos, reunir-se-ão, num coquetel, os ex-alunos e seus familiares do antigo Colégio Franklin Delano Roosevelt, que era situado na Rua Itituruna, na Tijuca, para um reencontro 30 anos depois.

Barbosa Rodrigues é uma rua precisando de ajuda urgente

Moradores da Rua Barbosa Rodrigues — entre Engenheiro Leal e Cavalcante — procuraram, ontem, o candidato a deputado estadual pela Arena, Mario César Guimaraes, a quem solicitaram ajuda, para que as autoridades municipais providenciem o asfaltamento da referida via, onde à menor chuva, torna-se local quase intransitavel, causando problemas de toda ordem, aos que não têm alternativas, senão passar por lá.

Os moradores disseram a Mario César que, dentre outras coisas, a falta de pavimentação adequada, na Rua Barbosa Rodrigues impede que as empresas de ônibus permitam que seus veiculos trafeguem por ela, temerosos dos danos que advirão, obrigando aos usuários de transportes coletivos a atravessarem a linha férrea.

O problema, que segundo os moradores da Rua Barbosa Rodrigues, arrasta-se desde 1972, quando foram feitas as primeiras reclamações, agravou-se por serem as soluções de iniciativa de duas Administrações Regionais: XII (Meier) e XV (Madureira). Acontece que a Região Administrativa de Madureira asfaltou metade da artéria, do trecho inicial (esquina da Rua Francisco Vale) à metade — proximo ao número 300; daí, ao final — pertence à XII RA — nenhuma melhoria foi feita. Vários abaixo-assinados foram enviados à Administração do Méier, mas providências não foram tomadas. Em fevereiro último, nova petição foi entregue ao administrador Valdir Dias Cajaiba que, até o momento, não respondeu.

Os moradores contaram ao candidato arenista Mario César Guimarães, que naquela Rua à noite vivem um drama surrealista: O trecho asfaltado tem iluminaçao a vapor de mercúrio, ao passo que, na outra parte, velhos lampiões tornam mais negra a vida de tão sofrida gente.

Na Usina de Asfalto da Secretaria de Obras, os moradores da Rua Barbosa Rodrigues estiveram com o sr. Olavo Caldas que procurou ajudá-los, mas infelizmente nem só do assessor do secretário de Obras depende o asfaltamento da rua.

Os moradores afirmam que, em administrações passadas, tomaram conhecimento de ter sido liberada verba para urbanização da rua, mas segundo eles, como num passe de mágica, o dinheiro desapareceu, sem que ao menos fosse dada uma pincelada de piche no local. Esquecem que o dinheiro sai dos bolsos do contribuinte, através dos impostos pagos.

A Mario César, que prometeu ajudá-los, os moradores reclamaram tambem dos valões e matagais existentes naquela rua. Dizem que, vez por outra, trabalhadores capinam mas, em pouco tempo, a imundície volta a grassar.

Há, em Cavalcante, o Morro do Dendê. Lá não tem sistema de esgoto. Quando chove, os detetos descem para a Rua Barbosa Rodrigues, atingindo, principalmente, a vila residencial, no numero 169, onde há cerca de 40 casas, quase todas com crianças, ficando estas, expostas aos detritos, consequentemente, correndo o risco de contraírem doenças, tais como tifo, febre amarela e outras. Além disso, faz pouco tempo, ali esteve o engenheiro Mário Bernardo, aconselhando aos moradores solicitarem, com urgência, ao Departamento de Geotécnica da Secretaria de Obras, a construção de um muro de contenção, antes que seja tarde. Assim foi feito, mas ninguém acorreu em auxilio aos reclamantes.

O candidato a deputado estadual pela Arena, nas eleições de 15 de novembro, Mario César Guimarães prometeu manter contato com as autoridades responsáveis pelos setores de pavimentação e saneamento básico, a fim de encontrar, o mais rápido possível, solução para os problemas que estão afligindo os moradores da Rua Barbosa Rodrigues, pois assim não pode continuar.

RIO GANHARÁ MAIS 2 EDIFÍCIOS-GARAGEM

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos vai abrir, ainda este mês, concorrência pública para construção e exploração de garagem subterrânea, sob concessão, nas proximidades da nova Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

A construção será em terreno do Municipio, com prazo de concessão por 20 anos, renovável por mais dez anos, e 540 dias para execução dos trabalhos, incluida a elaboração do projeto.

É a primeira vez que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro abre concorrência pública para construção e exploração de garagem.

Com número máximo de três pavimentos e mínimo de dois, a garagem subterrânea em área circunjacente à nova Catedral será construída em terreno de 28.373 metros quadrados, delimitado em suas testadas principais pelos alinhamentos da Praça Monsenhor Gomes e pelas avenidas República do Paraguai e Projetada. Será de 1.200 o número mínimo de vagas de estacionamento nos dois pavimentos de subsolo.

Nos termos da concorrência, será vedada às firmas ou empresas, em área contínua, a locação em bloco de mais de 60% do total das vagas de estacionamento. O concessionário se obrigará a construir e a manter o jardim projetado pelo paisagista Burle Marx na superfície do terreno ao nivel da soleira da entrada da Catedral.

OUTRAS CONDIÇÕES

A remuneração mínima à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, calculada sobre a arrecadação bruta, será de 10% nos dez primeiros anos e de 15% nos últimos dez anos. O concessionário também se obrigará ao pagamento do Imposto sobre Serviços (ISS) e será proibido o parqueamento gratuito.

Do anteprojeto devem constar: circulação de acessos ao nível da rua, circulação no interior da garagem subterrânea, interferência de manobras com o fluxo de veiculos no interior da garagem, interferência da estrutura nas manobras dos veiculos, aspecto externo e melhor adaptação a o projeto de ajardinamento, comodidade de trânsito do usuário, segurança da garagem e ausência de sistemas mecânicos especiais, no que se refere à operação de veículos.

Os interessados na concorrência podem obter informações na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Rua Fonseca Teles, 121, 9.º e 11.º andares, São Cristóvão.

DA PIEDADE

A Piedade terá edificio-garagem de sete pavimentos, em área das ruas Xavier dos Pássaros e Martins Costa, junto à Universidade Gama Filho.

Para construção e exploração do edificio-garagem em terrenos próprios da Prefeitura, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos vai abrir concorrência pública com 540 dias para execução dos trabalhos, inclusive elaboração do projeto.

O prazo da concessão é por 20 anos, renovável por mais dez anos, segundo a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que pela primeira vez vai fazer concorrência para construção e exploração da garagem.

Com sete pavimentos, o edificio-garagem da Piedade será construido em terreno de 3.118 metros quadrados, com área mínima de construção de 14.195 metros quadrados. A construção será em terreno próprio municipal constituído pelos imóveis de n.º 204, 208, 210, 212, 214/216-F da Rua Xavier dos Pássaros e pelos de n.º [illegible] 113, 117, 123 e 129 da Rua Martins Costa.

Sextanistas do Gaffrée vão à greve

Os internos sexto-anistas do Gaffree-Guinle estao em greve geral, por prazo indeterminado, desde zero hora de hoje. "Somos 124 estudantes-médicos e a razão fundamental de nossa paralisação é hipotecarmos completa solidariedade aos médicos residentes em suas justas reivindicações", declarou um dos grevistas.

A proposta de greve foi aprovada por unanimidade, em assembléia geral, realizada na quinta-feira passada, quando resolveram, também, informar à direção do hospital, com uma antecedência de aproximadamente 72 horas, a posição assumida, a fim de que aquela tivesse tempo suficiente para tomar às medidas que julgasse necessárias, comprometendo-se a voltar ao trabalho em caso de calamidade pública.

PARA NAO ESVAZIAR

Ao mesmo tempo que se solidarizam com os médicos residentes, os internos sexto-anistas, ao entrarem em greve, evitam que as direções dos hospitais transfiram para eles a responsabilidade dos residentes que, no entender deles, esvaziaria o movimento médico. Um dos internos afirmou: "Temos reivindicações especificas, tais como o cumprimento da Lei 399 de 1961, que nos garante retribuição pecuniária de dois salários minimos, além dos demais direitos trabalhistas. A lei existe mas não é obedecida. Mas esta questão, embora seja fundamental para nós, ainda não se esgotou a esfera juridica e é lá que estamos lutando, até esgotá-la. No momento, quando nos solidarizamos com os médicos residentes, nosso objetivo é chamar a atenção dos responsáveis pela Saúde no Brasil para a insatisfatória e insustentável situação profissional vivida pelos médicos Nossa greve é por tempo indeterminado, isto é, só terminará quando forem atendidas as reivindicações dos médicos residentes".

OITAVA VARA CIVEL — COMARCA DA CAPITAL

— Proc. n.º 93.431
— Esc.: Lucimar

EDITAL de citação com o prazo de 10 (dez) dias de **Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva**, por se achar em lugar incerto e não sabido, extraido dos autos da Ação de Execução, proposta por Banrio Crédito Imobiliário S/A contra Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, na forma abaixo.

O Doutor Severiano Ignácio de Aragão, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, para ciência das peças adiante transcritas, de que tem o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para pagar a quantia de Cr$ 222.375,56 (duzentos e vinte e dois mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta e seis centavos) mais as custas acrescidas e as que acrescerem sob pena de penhora em quantos bens bastem para o pagamento, ficando o executado advertido de que tem o prazo de 10 (dez) dias a partir da intimação da penhora para embargar a presente ação, ciente de que não o fazendo, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo exequente nos termos do art. 285 do C.P.C.. Petição Inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel" Banrio — Crédito Imobiliário S/A, nova denominação da Crédito Imobiliário COPEG S/A, que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S/A, com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23.º andar, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na lei n.º 5.741/71 de 1.º de dezembro de 1971, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.74, propor contra Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, ambos brasileiros ela do lar e ele despachante, residentes e domiciliados nesta cidade, à Rua José Bonifácio, 501 apt.º 303, Todos os Santos, a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final, requerer a V. Exa. O Fatos — 1) A Exequente, no exercicio de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (docs. de 1 a 7), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, art. 1.º), a ser paga em 93 prestações mensais, nestas compreendidos principal e juros, estes à razão de 10% a.a., pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação. 2) No entanto, desde 17.10.70, os Executados não pagam as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhes ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 6), na conformidade do art. 2.º, IV da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da divida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Código Civil em seus artigos 762, III e 950. 3) O debito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de 17.03.70 a 17.03.77 importa em Cr$ 222.375,56 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo, (doc. 7). 4) O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 314.870,18 como abaixo discriminado: principal. Cr$ 94.753,00 juros. Cr$ 27.818,58 — premios de seguro-sfh. Cr$ 3.533,58 mora. Cr$ 25.284,56 — multa contratual Cr$ 23.843,12 — honorários. 20% Cr$ 52.454,83 — correção monetária Cr$ 87.031,44 — juros contratuais. Cr$ ... 141,06 total. Cr$ 314.870,18. O Direito 5. A presente ação, com fulcro na Lei n.º 5.741 de permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor executar a divida, e é o que ora se promove O pedido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação dos executados para, na forma do art. 3.º da Lei n.º 5.745.741/71, pagarem em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 222.375,56 acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocaticios na base de 20%, sujeitando-se os Executados em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (arts. 3.º e 4.º da Lei 5.741/71); b) Ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7) Se, no prazo indicado, os Executados não efetuarem o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositarem o saldo devedor, conforme item 4 (Lei citada, art. 4), requer, ainda a V. Exa., a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária. b) Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4), §§ 1.º e 2.º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (arts. 6.º e 7.º), objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e à penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao Artigo 39 do C P C declara ser na Av. Nilo Peçanha, 175 — 21.º andar, o local onde receberá intimações. Dá à causa o valor de Cr$ 222.375,56. Nestes Termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1977. (a) Vera Lucia Lopes Martins — OAB: 27.707. Distribuição: "Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. Em 14.12.7 .(a) Ilegivel." Despacho de fls. 02: "A. Ao Contador. Rio 15.12 77. (a) A. Vergara. Petição de fls. 80. "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a Vara Civel. Banrio Crédito Imobiliário S/A, nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra Ducléa Mendes da Silva, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça que a executada se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, por sua advogada, requerer a V. Exa. se digne determinar a citação da mesma por Edital com prazo de dez dias, conforme dispõe o art. 3.º § 2.º da Lei n.º 5.741, de 1.º de dezembro de 1971, que rege a presente execução. Nestes Termos P. Deferimento Rio de Janeiro, 04 de maio de 1978. (a) Vera Lucia Martins Pereira. OAB: 27.707. "Despacho de fls. 80. "J. Defiro. Rio, 11.05.78. (a) Severiano I. Aragão - Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Lucimar Brandão, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Marcello Beiré de Miranda, o subscrevo. (a) Amynter Villela Vergara)

Trem colhe trator, mata um e fere funcionários da Fepasa

SÃO PAULO (AE — LD) — Na manhã de ontem na Estação de Itapevi, um trator contratado pela Fepasa foi apanhado pela composição U-24, dirigida pelo maquinista Rubens de Oliveira. Eufrásio Vieira da Silva e Luis Rodrigues, que estavam no trator, receberam ferimentos e foram encaminhados para o Pronto-Socorro da Lapa. Eufrásio foi transferido daquele pronto-socorro para o Hospital Santa Clara, em Itapevi, onde morreu. Além de Luis Rodrigues, recebeu também ferimentos Rubens Justino, passageiro do trem da Fepasa, que recebeu curativos no Pronto-Socorro da Barra Funda. O acidente foi causado pela forte neblina.

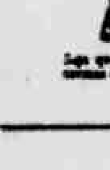
DÉCIMA NONA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de vinte dias para intimação de Dona NAIR SOUZA BERNA, a fim de que fique ciente da penhora feita nos autos do processo da Execução que Crédito Imobiliário Copeg S/A, move contra a mesma e seu marido JOAO LUDOVICO MARIA BERNA NETTO, na forma abaixo.

O Doutor Itamar Barbalho, Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado de igual nome.

FAZ SABER, aos que o presente Edital — com o prazo de vinte dias — virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo e Cartório respectivo, se processam os autos da Execução movida por Crédito Imobiliário Copeg S/A contra o Sr. João Ludovico Maria Berna Netto e sua mulher, Dona Nair de Souza Berna. E, como conste dos autos, que a segunda executada se encontra em local incerto e não sabido, é passado o presente, a fim de que a mesma tome ciência da penhora feita sobre o imóvel abaixo identificado, em auto respectivo e a seguir transcrito. Podera a ed, digo, poderá a executada Nair de Souza Berna, querendo, apresentar os competentes embargos, no prazo de dez (10) dias e na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, nesta Capital. Auto de Penhora de fls. 39: «Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua do Bispo, (casa IX-A), n.º 151, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercicio na décima nona Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Crédito Imobiliário Copeg Sociedade Anónima, nos autos da ação Executiva que move contra João Ludovico Maria Berna Netto e s/m, Nair de Souza Berna e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação do advogado da autora, a penhora do seguinte: A casa número nove-A (IX-A), da Rua do Bispo, número cento e cinqüenta e um e a fração de 1/2, do dominio útil do respectivo terreno, como consta no 11.º Oficio de Registro de Imóveis, livro 4-Bu, sob o número trinta e cinco mil oitocentos e quarenta (35.840) e em obediência ao respeitável despacho de fls. 34 dos autos. Para garantia do principal pedido de Cr$ 178.878,58 (cento e setenta mil, digo, cento e setenta e oito mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e cinqüenta e oito centavos), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé (a) Odon Alves de Almeida e Armando dos Santos, Oficiais de Justiça». — O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito (8) de maio do ano de 1978. Eu Clinger Barbosa de Lima, Escrivão Substituto, o mandei datilografar e o subscrevo.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Tel.: 223-4343

Chico Buarque adia "Ópera"

Problemas com a cenografia determinaram a transferência para a próxima semana, da «Ópera do Malandro», de Chico Buarque de Holanda, cuja estréia estava marcada para sexta-feira.

A produção, considerada uma das mais ambiciosas de todo o teatro brasileiro, estima seus gastos, até agora, em mais de um milhão de cruzeiros e teme, antes de tudo, problemas com a censura, que já vetou parte do texto.

O Universo imaginado por Chico Buarque de Holanda, para sua «Ópera do Malandro» é habitado por empresários inescrupulosos, mães interesseiras, filhas sem qualquer juizo, contraventores, prostitutas, policiais corruptos, contrabandistas, agiotas e gigolôs, todos revivendo as ambições de grupos econômicos e as tensões sociais no final do Estado Novo. O que Chico Buarque pretende, com o auxilio de mais de 50 pessoas, entre atores e técnicos, é propor uma discussão sobre o poder do dinheiro numa sociedade pre-capitalista às vésperas de receber a atuação das empresas multinacionais. Dirigida por Luis Antonio Martinez Correa, a «Ópera do Malandro» tem no elenco nomes como Marieta Severo, Otávio Augusto, Ari Fontoura, Carlos Gregório e Cidinha Milan.

Inicialmente, a Ópera estava com estréia para o dia 21, sexta-feira, sendo transferida para a próxima quarta-feira, dia 26 no «Teatro Ginástico» no centro da cidade. Das 14 musicas que Chico Buarque fez para sua ópera apenas uma é conhecida: «Teresinha» gravada

Scherer revela

PORTO ALEGRE — (AE-LD) — O Cardeal Vicente Scherer revelou ontem em seu programa radiofônico «A Voz do Pastor», os principais itens da «Cartilha de Educação Politica» a ser lançada nos próximos dias com a assinatura de todos os bispos do Rio Grande do Sul, que pretende, segundo ele, «valer por uma espécie de catecismo civico, apresentando e explicando em linguagem clara e popular o direito e o dever de participar da vida publica da nação e de continuar desta maneira para a promoção do bem coletivo, o desenvolvimento do País e o reinado de Justiça e da tranquilidade social.» Entre outras recomendações, a cartilha enumera qualidades necessárias aos candidatos e deixa claro que não podem receber votos dos católicos os que apoiaram a introdução do divórcio no País.

«Os conceitos e a doutrina que se propõem na Cartilha como normas de procedimento nas atitudes e decisões no campo da politica se derivam dos postulados do direito natural e dos ensinamentos do Evangelho», afirmou Dom Vicente Scherer

Cirurgiões Debatem

A Comanda Widimir de Souza vai ser concedida, este ano, a nove Cirurgiões-Dentistas, estando a entrega oficial marcada para sessão solene a ser realizada no próximo dia 24, no Rio, por ocasião da instalação da VIII Semana Odontológica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

QUINTA VARA CIVEL

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para citação de Jorge Gomes Monteiro e sua mulher, Maria Soares Monteiro, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Antonio Uchoa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária que Ajax Companhia Nacional de Seguros move contra Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, nos quais foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos alegados pela autora, cientes de que o prazo para resposta e de 15 dias, na forma da lei. Petição de fls. 2/5: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nova denominação de Crédito Imobiliário Copeg S.A., que sucedeu a Copeg Crédito Financiamento e Investimentos S.A., (Doc. junto), com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha n.º 175, 23.º andar, inscrito no CGC sob o número 33.050.626, por sua advogada, habilitada por procuração em anexo, requerer a V. Exa. Imissão de Posse contra Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, brasileiros, casados, ele alfaiate, ela costureira, residentes e domiciliados nesta cidade à Rua Orlando Martins, n.º 221, apto. 304 pelas razões e fundamentos que passa a expor: Os fatos A Suplicante, conforme carta de Adjudicação (doc. 1), registrada no Registro Geral de Imóveis, 4.º Oficio (doc. 2), tornou-se titular do imóvel situado na Rua Orlando Martins, n.º 221, apto. 304, devidamente descrito no documento acima referido, pelo preço de Cr$ 52.348,05 (cinqüenta e dois mil, trezentos e quarenta e oito cruzeiros e cinco centavos). Ocorre, entretanto, que apesar de todas as tentativas amigáveis, os Suplicados não entregarem à Suplicante o imóvel adjudicado (doc. 3). O Direito Estabelece o Decreto-Lei número 70 de 21-11-66 §§ 2.º e 3.º do art. 37 o seguinte: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse no imóvel, que será concedida liminarmente, após decorridos 48 horas mencionadas no parágrafo 3.º deste artigo sem prejuizo de se prosseguir no feito, em rito ordinatório, para debate das alegações que o devedor por ventura aduzir em contestação». / § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo leilão», Por sua vez, o artigo 33 do mesmo Decreto-Lei estabelece que: «Art. 38. No período que medear entre a transcrição da Carta Adjudicatória no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento realizado na quisição cobrável por ação executiva». O pedido em face de todo exposto, e na forma do referido § 2.º do art. 37 do Decreto-Lei n.º 70/66, requer lhe seja concedida, liminarmente, decorridas 48 horas da citação, a competente imissão de posse. Requer, ainda, e V. Exa. se digne de ordenar a citação dos Suplicados à Rua Orlando Martins n.º 221, apto. 304, para, no prazo legal, demitir-se da posse do imóvel adjudicado, entregando-se ao Suplicante sob as penas da Lei. Protestando por todas as provas em direito admitidas, espera a procedência da presente, condenados os réus ao pagamento da taxa mensal de ocupação de que trata o artigo 38 do referido Decreto-Lei n.º 70/66, a ser arbitrada por V. Exa. Em atendimento no art. 39 do Código de Processo Civil declara ser na Av. Nilo Peçanha n.º 175, 21.º andar o endereço onde receberá intimações. Dá-se à causa o valor de Cr$ 52.348,05. Nestes termos P. Deferimento, Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1977. (a) Angela Regina Leal de Oliveira, OAB 25.277. Petição de fls. 24: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nos autos da Imissão de Posse proposta contra Jorge Gomes Monteiro e s/m, perante esse MM Juizo, vem por sua advogada expor e requerer a V. Exa. como se segue: 1) O Banrio Crédito Imobiliário S.A., figura nos presente autos, por equivoco, como autor, quando, em realidade é procurador da Ajax Compannia Nacional de Seguros, adjudicatória do imóvel, cuja imissão de posse se pleite a, na forma da inicial. Desta forma, requer a V. Exa. se digne de ordenar a retificação do nome do autor para Ajax Companhia Nacional de Seguros adquirente do imóvel, representado por seu procurador Banrio — Crédito Imobiliário S.A., conforme procuração ora junta, prosseguindo-se nos demais termos, até final. Nestes Termos Pede Deferimento, Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1977. (a) Angela Regina Leal de Oliveira OAB 25.277. Despacho de fls. 26: Fls. 24. Defiro. Proceda-se à retificação na Distribuição, no Tombo e na Autuação. Rio, 05-09-77. (a) Antonio Sebastião de Lima. Juiz de Direito. Despacho de fls. 29 verso: Cite-se. Rio, 26-09-77. (a) Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito. Petição de fls. 44: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, Ajax Cia. Nacional de Seguros, nos autos da imissão de posse que promove contra Jorge Gomes Monteiro e sua mulher, em face do r. despacho de fls., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição do competente edital de citação dos suplicados, pelo prazo de 20 (vinte) dias. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1978. (a) Angela Regina Leal de Oliveira, OAB 25.277. Despacho de fls. 45: Fls. 44: sim; prazo 20 (vinte) dias. Rio, 19-01-78. (a) Antonio Sebastião de Lima. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças acima transcritas, cientes de que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de março de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Jayme Duarte, Escrivão, substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (a) João Uchoa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito.

QUADRO NEGRO

ADILSON TELLES DIAS

OS DOADORES

Os oportunistas dos museus incendiados começam a aparecer como doadores nas manchetes.

Portanto, não existem doadores anônimos. Exceto aqueles preocupados com a arte maior — a criatura humana necessitada.

Os anônimos, de fato, dirigem orfanatos até sem dinheiro e não distribuem press-releases. Os doadores de alimentos também não procuram divulgação. Entre eles, grande numero de desportistas do Iate Clube do Rio de Janeiro — os praticantes da caça submarina, cujo produto é enviado regularmente a asilos e orfanatos.

A Secretaria Municipal de Fazenda faz o mesmo com as mercadorias apreendidas do comércio infrator.

Mas os doadores de muitos milhões — esses mesmos que nunca passaram pela porta de um orfanato para levar uma lata de goiabada — começam a abrir seus cofres com ampla divulgação.

Eles se propõem a participar da reconstrução do Museu de Arte Moderna, instalações e acervo artístico. Muito justo, exceto pelo barulho, porque a obrigação ainda é do Governo federal, sem questionamentos.

Se o dinherio sobra nos cofres-fortes de suas mansões, esses doadores poderão dividi-lo com asilos e orfanatos. Mas não se interessam: não dá manchete de jornal, nem reportagens especiais ilustradas em revistas, nem repercussão no exterior — muito menos no Imposto de Renda.

A má administração do MAM serve, pelo menos, para consagrar capitalistas que doam e negociam arte sem conhecê-la. E jamais admitem o silêncio sobre os seus atos na hora de assinar cheques e conceder entrevistas como salvadores do patrimônio artístico do país.

As especulações em torno das possíveis origens do incêndio no MAM, o compreensível lamento do mundo artístico e as comissões ora constituídas para devolver o museu à cidade não conseguem sensibilizar tanto quanto os doadores, aqueles de sempre que até premiam pessoas hoje para arrancar vantagens amanhã.

A arte no Brasil é isso. Idealistas cercados por oportunistas. E a tela não muda. O artista no casebre e o seu explorador na mansão.

Lamentamos o acidente no MAM, mas arte não se recupera apenas com dinheiro. Um momento de inspiração não costuma ter **replay**.

Restam as cinzas da arte tão notável. Elas agora se juntam nos aterros sanitários, misturadas ao odor para o qual os doadores contribuíram bastante.

No campus

* **Crédito Educativo** — Anunciadas pelo Mec muitas alterações no sistema de controle do crédito educativo. Denúncias de que estudantes com recursos se beneficiaram, levaram o ministro Euro Brandão a propor mudanças, inclusive nos formulários de informações. Para quem já participa do programa, o prazo para renovação vai até 24 de agosto. Novas inscrições, de 1 a 10 de agosto.

* **Gama Filho-Cleveland** — O acordo de colaboração cultural e científica entre a Universidade Gama Filho e a Cleveland State University, de Ohio, entra no segundo ano com novos programas de intercâmbio. O interesse pela renovação do acordo foi ratificado pelo presidente da Cleveland University, Walter Waltjen, e pelo chanceler em exercício da Gama Filho, professor Paulo Gama, em solenidade no campus da Piedade. A delegação da universidade norte-americana foi integrada também pelos professores John Flower, Dan Ramos e Luigi Messineo. A ampliação do programa científico e cultural inclui agora a área de comunicação social, cujo diretor, professor Edson Schettine de Aguiar, já entregou projeto específico à direção da Gama Filho.

* **Ciências Farmacêuticas** — O Departamento Geral de Assistência Hospitalar promoverá de 1 a 30 de agosto, no Hospital Souza Aguiar, o **2.º Ciclo de Palestras de Ciências Farmacêuticas**. Inscrições na Praça Pio X, 78 — 7.º andar, Divisão de Farmácia, de 10 às 17 horas. Destina-se à atualização de profissionais universitários da área biomédica, bem como aos acadêmicos dos dois últimos períodos. São 200 vagas.

* **Patologia Pediatrica** — A Secretaria Municipal de Saúde e o Departamento de Patologia da UFRJ realizarão, de 24 a 29 do corrente, o **VII Curso de Patologia Pediátrica**. Local: Centro de Investigação e Treinamento em Patologia Pediátrica — Rua 8 de Dezembro, 717 — Vila Isabel. São cinco dias de aulas, de 8 às 17 horas.

* **Recepcionistas** — Ainda estão abertas na Secretaria Municipal de Turismo as inscrições para o **2.º Curso de Qualificação de Recepcionistas de Congressos e Feiras** — Rua São José, 90 — 10. andar

* **Força Aérea** — As inscriçoes ao concurso para a Academia da Força Aérea serão de 1 a 31 de agosto. Os interessados já podem retirar folhetos de orientação em todos os órgãos do Ministério da Aeronáutica. No Rio, o posto funciona na Avenida Churchill, 157, 11.º andar.

* **CUP Inscreve** — **O Centro Unificado Profissional** (Jacarepaguá) inscreverá para seu vestibular (24 a 27 do corrente) até quarta-feira, 20. É na Rua Albano, 319.

* **Redações Ruins** — Mais um resultado decepcionante em matéria de redação no vestibular — o da UERJ. Apenas 15% dos candidatos redigiram de modo que pudesse ser lido e entendido. Os demais escreveram em "grego" com os maiores absurdos já vistos em matéria de agressão a gramática.

Iluminação para acadêmicos

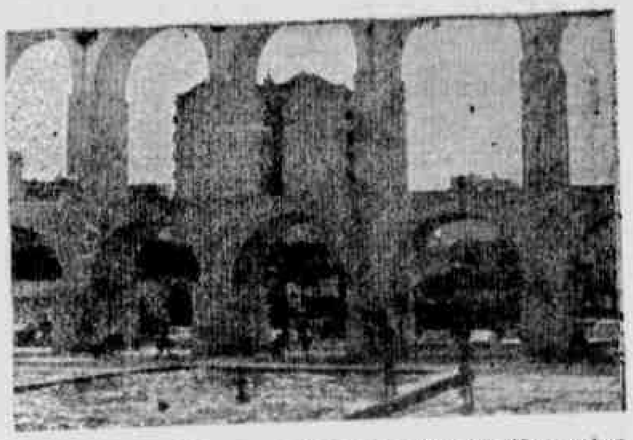
O Secretário de Obras e Serviços Públicos (D), com prefeito Marcos Tamoyo, destacou, em palestra para universitários da Gama Filho e Cândido Mendes, a obra de iluminação do Rio. Ele voltará a falar na UGF no próximo dia 27, às 8 horas.

Uma festa lembra quatro bairros musicais do Rio

Começou ontem, no Pátio da Praça dos Arcos, a montagem dos coretos, arquibancadas, passarelas, palco, e torres de luz e som do espetáculo RIO ANTIGO, que a Secretaria Municipal de Turismo promoverá, pela segunda vez no dia 23 de julho, a partir das 18 horas, na Lapa.

O RIO ANTIGO irá mostrar, este ano, os mais diferentes elementos característicos da formação e estrutura atuais dos bairros da Lapa, Praça Onze, Estácio e Vila Isabel, pontos mais importantes do desenvolvimento da música popular carioca no século XX, e berços de alguns dos maiores compositores do Rio, como Noel Rosa, Wilson Batista e Bide Vasconcelos.

Só no retrato da parede



Projetado há 228 anos, os Arcos da Lapa não têm mais a companhia do tradicional bairro, derrubado à sua volta, em nome de uma "remodelação"

Com a urbanização que sofreu em 1975, o antigo Largo da Lapa, hoje Praça dos Arcos, tem poucos pontos de referências para aqueles que viveram a época de ouro dos cabarés.

Quando se fala em Rio Antigo, imediatamente surge a lembrança da vida mundana e afrodisíaca da Lapa, com francesas cheirosas do Beco das Carmelitas, com cabelos dourados, lábios cor de carmim. Recorda-se a pele morena, do sangue latino da mexicana, dos longos cabelos negros, sorriso branco e olhar cheio de malícia.

Lapa dos Espadas, grupo de capoeiras, valentões que segundo Gastão Gruls, em seu livro **Aparência do Rio de Janeiro**, vestiam-se de maneira toda especial, lenço à volta do pescoço, calças largas, mas de boca estreita, afunilada, e sapatos de salto «carrapeta». Para o autor, era fácil reconhecer os tipos que formavam esses grupos que constituíam um permanente sobressalto para a população pacífica da cidade, desde as lutas da Independência até a implantação do novo regime.

O espírito dos capoeiras iria mais tarde reaparecer na malandragem de Madame Satã, Miguelzinho da Lapa, Meia-Noite, Camisa Preta, que levavam a vida como bem lhes convinha, deixando marcadas para sempre suas existências na noite do bairro.

Meca dos políticos, o Grande Hotel da Lapa, que posteriormente passou a ser o Cine Colonial, e no governo de Carlos Lacerda, depois de reformada, Sala Cecília Meireles, era a residência predileta, no tempo de Afonso Pena, Wenceslau e Artur Bernardes, cujo cabo eleitoral, «Cidadão Pingo», era hóspede assíduo e conhecido.

Por volta de 1780, no Beco do Império, hoje Rua Teotônio Regadas, se realizava a coroação do «Imperador» do Divino, que segundo Brasil Gérson, vinha de calção e casaca de seda colorida, cabelo polvilhado e espadim, seguido de um cortejo de rapazes com vestimenta semelhante, os sapatos debruados de fitas e os chapéus ornados de plumas, um levando a bandeira, os demais tocando pandeiro, viola e tambor. O povo acompanhava eufórico, cantando versos.

Lapa dos famosos cabarés e bares como o Novo México, Lanternas Verdes, Túnel da Lapa, onde os boêmios, artistas e intelectuais como Manoel Bandeira, Noel Rosa, Aracy de Almeida, Pixinguinha se reuniam.

Bairro das figuras características como o Dr. Jacarandá, crioulo maluco que se dizia advogado.

Em meados de 1930, com a descentralização da vida noturna para outros bairros do Rio, com a abertura dos Cassinos Beira-Mar, da Urca, Atlântico, de restaurantes como o Lamas, e de hotéis como Copacabana Palace, a Lapa foi perdendo seu prestígio na noite carioca.

Com a chegada do progresso, o antigo Largo da Lapa começou a ser totalmente destruído. Foram demolidos 40 imóveis e, dos antigos, restaram apenas 27 do lado da Avenida Mem de Sá e da Igreja Nossa Senhora do Desterro.

A atual Praça dos Arcos em nada se assemelha à Lapa antiga e a sua recordação para aqueles que viveram em seu apogeu, é, com a licença do mestre Drumond, um simples retrato na parede.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Estilística Portuguesa

Em sua primeira remessa a esta coluna, Ao Livro Técnico S.A. envia três obras de valor a saber: de J. Matoso Câmara Jr. de quem há pouco tempo elogiamos aqui seu "Dicionário de Linguística e Gramática" (Vozes), temos "Contribuição à Estilística Portuguesa", na Coleção Linguística e Filologia, sendo a primeira de três obras do autor incluídas na coleção citada; de Silvio Elia na mesma coleção, temos "Orientação da Linguística Moderna", em cuja edição foram incluídos Primórdios da estilística; Depois de Vossler e Bally: A estilística anglo-americana; Evolução dos estudos semânticos; As pesquisas de Eugenio Coseriu; O circulo de Praga; O descritivismo norte-americano; A filosofia da gramática transformacional; e Reflexões sobre 'a gramática transformacional; finalmente temos de Walter de Castro, "Metáforas Machadanas", coleção coordenada por Carlos Eduardo Falcão Uchoa, da Un. Federal Fluminense. Benvindo à coluna.

FESTIVAL DA VOZES — Um verdadeiro festival de bons livros é o que nos envia a Editora Vozes: na Coleção Dimensões do Brasil, temos como n.º 9, de José Feliciano Fernandes Pinheiro, "Anais da Provincia de São Pedro" e de n.º 10, as "Memórias do Distrito Diamantino", de Joaquim Felicio dos Santos; de Darcy Ribeiro, na Col. Estudos de Antropologia da Civilização, "Os Brasileiros — I Teoria do Brasil"; finalmente de João Carlos M. de Carvalho, "Camponeses no Brasil", estudo que identifica a origem do campesinato em nosso país. Como se vê, um festival de excelentes obras.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — 20080 — Copacabana.

O que há para fazer

MUSICAMARA EM COPA

Músicas de Bach, Chopin, Schubert, Abdon Lyra, Patápio Silva e Ernesto Nazareth serão executadas hoje, às 15 horas, pelo **Duo Rato-Martinelli**, na Biblioteca Regional de Copacabana, à Av. Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares. A promoção é do projeto **Musicâmara**, do Departamento Geral de Cultura que começou em 1975 a divulgar este gênero musical.

RECEBA BEM

1.º de agosto será o lançamento da campanha **Receba Bem** e do concurso do melhor trabalho sobre turismo entre alunos das duas últimas séries do 1.º grau. Além dos prêmios de distinção e de passeios a locais turísticos, os três melhores trabalhos receberão mil cruzeiros cada. Informações na Secretaria Municipal de Turismo, telefone 263-9122.

PROPAGANDA E MARKETING

A Escola Superior de Propaganda e Marketing tem quatro cursos atualmente em andamento: **Princípios de Marketing, Introdução à Propaganda, Promoção e Merchandising**, e Criatividade Aplicada (CPSI - Buffalo) Intensivo. Todos com 24 horas/aula. Os professores são especialistas da área e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 266-0828.

NADAR COM A FUNABEM

A Funabem já está recebendo inscrições para o seu **I Curso de Aprendizagem de Natação**, que será instalado no próximo dia 2 de agosto, reinaugurando a piscina do Ginásio Industrial Quinze de Novembro, em Quintino, que acaba de ser reformada. Inscrições de segunda à sexta-feira, à Rua Clarimundo Melo, 847.

ASTROS PARA MESTRES

O Planetário da Gávea tem inscrições abertas para o ciclo de palestras sobre astronomia para professores de 1.º Grau. Para inscrever-se, basta apresentar comprovante de que é professor de 1.º grau, em função. Para quem frequentar todas as aulas das 14 às 17 horas, serão entregues certificados de frequência. Informações pelos telefones: 274-0096 e 274-0046.

PAULO MELO EXPÕE

A Galeria de Arte da Secretaria Municipal de Turismo inaugurou, ontem, duas exposições. A mostra individual do pintor Paulo de Melo e a coletiva de Sá Peixoto, Augusto Rodrigues, Madeleine Colaço e de todos os artistas que já expuseram na galeria em questão. Elas estarão abertas à visitação pública de segunda à sexta-feira, na Rua São José, 90, 10. andar.

CURSOS NO CALOUSTE

Quem não obteve matricula no 1.º semestre para os cursos do Centro Educacional Calouste Gulbenkian, pode inscrever-se agora neles que começarão de novo em agosto: história de arte, som e ritmo, técnica vocal, atividades rítmicas e expressão corporal. Maiores informações podem ser obtidas através do telefone:221-7760.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Duelo firmino envolve os compositores do Salgueiro

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro está levando a sério o I Festival de Samba de Quadra, uma promoção da Riotur, envolvendo as 44 escolas de samba filiadas à Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. O certame tem o propósito de selecionar doze músicas de compositores das escolas, a fim de lançá-las para o carnaval de 1979. Será considerada a vencedora a composição que encontrar melhor aceitação pública, o que será anunciado na quarta-feira de Cinzas, através uma comissão encarregada pela Riotur para acompanhar a projeção das doze músicas selecionadas dentre as quarenta e quatro inscritas no concurso.

NO SALGUEIRO

Pois bem, gente, como eu ia papeando, o Salgueiro está firme na jogada da Riotur. Nada menos de 61 sambas de quadra se inscreveram no concurso interno da vermelho-e-branco da Tijuca, para disputar o privilégio de representar a escola da Chica da Silva (Isabel Valença) na armação da empresa oficial de turismo do nosso município. A música que vencer na escola receberá cinco mil cruzeiros em dinheiro, como prêmio e, se conseguir ser aclamada como a vencedora do carnaval carioca — aí o tutu engrossa —, ganhará sessenta mil pratas. Uma nota de respeito, né?

PRIMEIRA ELIMINATÓRIA

A primeira eliminatória realizada no Salgueiro, aconteceu sexta-feira passada na sede do Clube Orfeão Portugal, na Rua Aguiar, 60. José Domingos Sanches, presidente do Orfeão e diretor social do Salgueiro, armou a jogada. Com ele, o presidente Osmar Valença e o grosso da nova diretoria da escola. Escalados para a primeira arrancada do embalo estavam famosos compositores do Salgueiro, com vinte pagodes legais. Compareceram dezoito sambas, dos quais foram classificados três.

Foi uma noite de empolgação, pois muitos dos compositores inscritos, desde há algum tempo não participavam de concursos dentro da escola. Os sambas que se apresentaram diante do júri e de um público que lotou as dependências do Orfeão, foram os seguintes: "Amor Amor", de Dedeu; "Chô Gavião" de Paulo Miranda; "Não Perca a Linha Claudionor", de Luiz Ferreira e Bala; "Muqueca de Peixe", de Ney Lopes e Dauro do Salgueiro; "Para Quê?", de Laudelino; "Pra lhe Ver", de Jurandir de Oliveira; "A Nega é Boa", de Geraldo Babão; "Pão que o Diabo Amassou", de Flávio Kirk e Dinalva; "Ironia da Sorte", de Zé Pinto; "Não vou Chorar", de Carlinhos; "Gargalhar", de Jorge Bombeiro; "Onda de Patroa", de Caica; "Fique Mais um Pouco", de Ariel Matias; "Vê se me Esquece", de Ivan Carlos; "Fim de Carnaval", de Crecy (Angela); "Saudade que se Afasta", de Newton Carlos e Henrique Rodrigues Filho; e "Balance a Poupança", de Alfredinho.

Encerrado o desfile de pagodes, o júri classificou para a finalíssima as seguintes músicas: "Não Perca a Linha Claudionor", de Luiz Ferreira e Bala, "A Nega é Boa", de Geraldo Babão; e "Vê se me Esquece", de Ivan Carlos.

O JÚRI

Como jurados, funcionaram na primeira eliminatória do Salgueiro as seguintes pessoas: Manoel Ribeiro Santos Paolino Santoro (compositor, fundador do Salgueiro); Marlene Moura (radialista); Edgard Barbosa (compositor); Waldir Florêncio de Oliveira, o popular Morrom do Salgueiro; e Osmar Valença presidente do Salgueiro.

A próxima eliminatória, reunindo 18 sambas, será realizada na noite de quinta-feira próxima, no mesmo local.

CURTAS E CURTINHAS

● Enquanto isso acontece no Clube Municipal, na Associação dos Servidores do INPS, ali mesmo na Rua Haddock Lobo, o Samba & Feijão das tardes de domingo acontece firmino. Se a gente chegar às 14 horas já não encontra mais uma mesa para descansar o esqueleto e castigar o rango. E no ginásio sempre tem mais de duzentas mesas com quatro lugares. Lá estão Jorge Barbosa, Camargo e Waldir Camburão coordenando os trabalhos da armação do presidente Álvaro Faro Leleca, Nega Pelé e Rosa, três passistas de primeira, ajudam a colorir o desfile de pagodeiros.

● Mas na base do samba-rango, também o Helênio AC, antigo Minerva, castiga um babado legal. Quem duvidar que vá até a sede da Rua Itapiru, nas tardes de sábados, e confira o pagode armado por Roy Sugar. Com o conjunto Os Canarinhos, um time de mulatas que embaraça qualquer zoiudo, pagodeiros como Marrom do Salgueiro, Rico Medeiros, Mariuza, Abílio Martins e diversos convidados surpresa, o samba-show vai das 13 às 19 horas. Casa cheia e muita alegria. Mulheres bonitas às pampas.

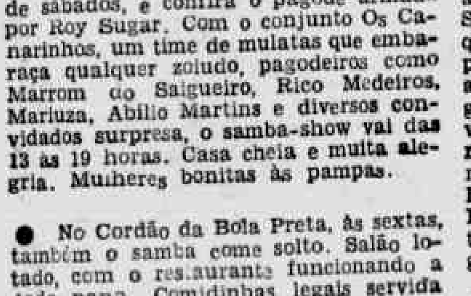
● No Cordão da Bola Preta, às sextas, também o samba come solto. Salão lotado, com o restaurante funcionando a todo pano. Comidinhas legais servida por garçons delicados e bem trajados. Mesas com alvas toalhas e outros babados mil. Um diretor social, Nélson Garófalo, atendendo com gentileza, e o presidente Elias Bargut sempre sorridente. Isso envolvendo um samba de primeira sob o comando do Zé Carlos. E o pagode vai das 23 às 4 da matina.

● E tem muito mais pagodes pelaí. Só não se emplaca o samba é no Clube Municipal. Por que, meu sinhô?

● A Portela comemorou seus 55 anos de batalhas. Não fui conferir a festa de aniversário da campeoníssima. Mas, pelo o que me contaram, o Portelão superlotou e o Festival do Chope alcançou o sucesso esperado. Não me falaram em ato solene, mas isso fica para outra ocasião.

● Idalque Rocha de Oliveira, o peitudo presidente da Escola de Samba Em Cima da Hora, está botando pra quebrar na agremiação de Cavalcante. E está botando pra quebrar de uma maneira diferente de seus antecessores. Sem bronca e sem presepada. Não quer saber quanto encontrou na caixa ao assumir a presidência, nem fica malhando diretorias que administraram a escola no passado. E tem mais, estou sabendo que até uma dívida alegada pelo compadre Severino, antigo presidente da escola, que a mesma não lhe saldara, o Idalque procurou resolver, pagando dez milhas ao João Severino. Chiquinho, outro antigo dirigente da escola, também foi convidado para colaborar na atual diretoria. Tanto ele como João Severino, só não estão colaborando para o sucesso da Em Cima da Hora porque não querem. Idalque não é de provocar ressentimentos. É por essas e outras que ele conseguiu tirar a escola do buraco.

● Não se sabe porque, mas o negócio é que o Jabá & Jerimum e Samba, que estava acontecendo às sextas no Clube Municipal, não deu pra entender. A jogada não emplacou quatro apresentações. Será que o Municipal tem caveira de burro ou a moçada de lá não se liga no samba. Não creio. Num clube com mais de 100 mil sócios, bastava 10 por cento morar nos pagodes para que o ziriguidum acontecesse e contaminasse o resto dos barnabés municipais.



A Mangueira vem aí em ritmo de levanta poeira. Vamos torcer para que a administração do presidente Ed Miranda Rosas alcance seu objetivo. Domingo último aconteceu a posse da diretoria. Muita gente conferindo o babado. Políticos, como o Senador Benjamim Farah, Deputado Waldomiro Teixeira e outros menos votados na jogada. Mas o que despertou a minha curiosidade foi os cochichos entre pessoas que estavam afastadas da escola, como Neuma Gonçalves, Sinhozinho e outros. Cochicharam mas não fofocavam. Diziam apenas, agora eu volto. Um papo legal conferi entre o Julinho Mattos, veterano carnavalesco da Manga, o arquiteto Sabino Barroso e o ex-presidente Lula. Os três, pela ordem, da esquerda para direita, estão sacados na foto. Só falavam, com otimismo, no futuro da Mangueira. Já é uma boa.

Televisão

A miséria humana

As Condenadas, Globo Repórter Documento, de hoje, reprise do programa levado ao ar no dia 22 de novembro de 77, discute o problema penitenciário a partir do ponto em que grande parte das autoridades e especialistas no assunto não acredita mais que o presídio sirva para recuperar os criminosos. Atualmente, a maioria das prisões são escolas de pós-graduação de marginais ou, na melhor das hipóteses, uma experiência inútil. Salvo raríssimas exceções, terminada a pena, o ex-presidiário é devolvido às mesmas condições sociais que o levaram à cadeia. **As Condenadas** tem como tema a situação de cerca de mil das 30 mil pessoas condenadas no Brasil: as mulheres.

Metade destas mulheres não atingiu ainda os 25 anos de idade. A grande maioria tem, no máximo, o curso primário e é formada por solteiras, quase todas empregadas ou ex-empregadas domésticas. Mas, se a vida já é difícil para elas em liberdade, a prisão de maneira alguma torna as coisas mais fáceis: o que existe é apenas uma troca de problemas por outros, tão ou mais complicados que os existentes do lado de fora.

Para a maior parte das detentas, fora a falta de liberdade, a ausência do relacionamento afetivo-sexual é o problema mais importante, o que acarreta uma grande carga de homossexualismo. O programa também focaliza a rotina da vida na prisão e as ocupações das condenadas.

Praça da Alegria terá nova atração

Roni Rios já está preparando um novo tipo — *A Garota de Ipanema* — para lançar em agosto na *Praça da Alegria*. Ainda no próximo mês, Iran Lima e Lilian Fernandes estréiam um novo quadro no programa — *O Casal* — e a equipe de criação procura atores para relançar o número *Conflito de Gerações*, que foi ao ar nas primeiras apresentações da *Praça* na rede Globo.

Clark Gable ama jovem milionária

Cadernos de Cinema de hoje, TVE, 23h 00min, traz Clark Gable como um jornalista que se apaixona pela filha de um multimilionário. É o *Aconteceu à Meia-Noite* uma produção americana de 34, que tem no elenco, ainda, Claudette Colbert e Walter Connoly.

CINEMA

Walter Smetak

● WALTER SMETAK EM FILME — O músico vanguardista suíço Walter Smetak, há 38 anos no Brasil (20 deles na Bahia) e um dos favoritos de Caetano e Gil, é o tema do curta-metragem "O Alquimista do Som". Direção e produção de José Walter Lima, que foi assistente de direção de "Meteorango Kid", de André Luiz Oliveira e da produção americana "Capitães de Areia". Fotografia de Mário Cravo Neto. Narração de Rogério Duarte.

● A MÚSICA DE GUARARAPES — O maestro Guerra Peixe acaba de compor 20 minutos de uma sinfonia que será utilizada como trilha sonora do filme de Paulo Thiago, "A Batalha de Guararapes". Esta super-produção histórica conta no elenco com José Wilker, Jardel Filho, Renée de Vilmond e Nildo Parente.

● O NOVO GLAUBER — Antes mesmo de terminar a montagem do longa "A Idade da Terra", Glauber entrevistas com Hélio Silva, Raimundo Faoro, Alceu de Amoroso Lima e Heleno Fragoso.

● A MORTE TRANSPARENTE — Depois do sucesso comercial de "A Mulher do Desejo" (oito semanas apenas em Belo Horizonte), Carlos Hugo Christensen já produziu e dirigiu o policial "A Morte Transparente", com lançamento para breve. Elenco: Bibi Vogel, Wagner Montes, Jayme Barcellos, Roberto Faissal, Fernando de Almeida, Sonia de Moraes e Osmar de Mattos.

● ANCHIETA JOSÉ DO BRASIL — Deverá entrar em cartaz no segundo semestre, em data ainda não marcada, o novo filme de Paulo César Saraceni, "Anchieta José do Brasil". Fotografia de Marco Botino. Cenografia de Ferdy Carneiro. Figurinos de Metka Kozak, que já trabalhou com Bernardo Bertolucci. Elenco: Ney Latorraca (Anchieta), Luiz Linhares, Maurício do Valle, Joel Barcellos, Paulo César Pereio, Maria Gladys, Hugo Carvana, Roberto Bonfim Dedé Veloso Fregolente Vera Barreto Leite Manfredo Colassanti Wilson Grey e Ana Maria Magalhães. Biografia do famoso jesuíta catequisador de índios nos tempos do Brasil-Colônia. "Anchieta" deverá ser um dos primeiros filmes históricos da nova safra a ser entregue ao público.

CLUBES

MILTON LIMA

CASA DA PARAÍBA

Feliz a iniciativa do presidente daquela associação, nosso amigo, jornalista José Carneiro, realizando em dias da semana passada, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o lançamento do ensaio da escritora paraibana Elizabeth Marinheiro, **A Intertextualidade das Formas Simples**. Ao ato, compareceram as mais expressivas figuras do nosso mundo literário, entre as quais anotamos o poeta Ronaldo Cunha Lima, o improvisador-repentista Jansen Filho (espetacular), Mozart Amaral, presidente do SESC, embaixador João Cabral de Melo Neto, marechal Lima Brainer, general Frederico Mindelo, escritor Carlos Villaça, Ledo Ivo, Dr. José Pessoa, assessor da Presidência da República. Após ouvidos alguns oradores, a direção da Casa da Paraíba ofereceu um coquetel de muito bom gosto a todos os presentes, tendo a escritora Elizabeth Marinheiro, que é professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e, segundo se fala, a futura secretária de Educação do Governo da Paraíba, em 1979, usando da palavra para fazer uma ligeira apresentação do livro recém-lançado, sendo delirantemente aplaudida. Parabéns presidente José Carneiro, por mais esse sucesso alcançado pela sua administração.

ASPEM — RJ

Grande tento marcou o presidente da Associação dos Servidores do Estado e Município do Rio de Janeiro, nosso amigo Raul Lopes, com a festa junina realizada no sábado próximo passado, em Jacarepaguá. Foi um tremendo barato e grande sucesso da diretoria daquela entidade de classe. Está provado que, quando há boa vontade, mesmo na casa de outros o baile é bom.

OLYMPICO — COPACABANA

Está programada, para esta quarta-feira, mais noitada de boate no querido clube da Rua Pompeu Loureiro. Estão prometidas grandes surpresas para os frequentadores. É uma grande pedida do meio de semana, com muitas garotas bonitas. Todo mundo sabe disto. É só conferir e entrar numa boa.

KOSMOS COUNTRY

Profundamente lamentável termos que registrar o encerramento das atividades do clube da Vila Kosmos, que realizou tantas promoções vitoriosas. É o reflexo do abandono em que se encontram grande número de clubes de nossa cidade, pela falta da existência de um setor público que olhasse as agremiações de menores possibilidades econômicas. Urge uma providência imediata. Caso contrário, desaparecerão os clubes do subúrbio carioca.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

JOGADINHA E SUCESSO

● O cantor Anilton, que fez parte do conjunto *Os Maracajás*, com quem gravou, cantando e tocando, está agora fazendo sucesso como cantor, atração que é das boates Viking's e Portlândia e onde foi também homenageado pelo seu aniversário na semana que passou. Anilton, que agora é conhecido como Jogadinha, está na casa da Praça Mauá ao lado de Roberto Sam, Sandra Silva, Linda Marquita e Adir Silva, no primeiro "show". Já no segundo, Garcia e Alfredo estão apresentando Nelito Flores com uma mini-revista, onde as principais atrações são os cômicos Valentim Anderson e Tiririca, além da dubladora Sônia Regina e dos "strip-teases" de Sully Anderson e Sarita. Completando o espetáculo, está, ainda, a vedeta Dilza.

Sheila, que para não ficar completamente despida, ficou só de biquini, mas tirou os cabelos e ficou carequinha, e é assim que se apresenta na boate Bolero e no Holliday.

—o0o—

● No próximo dia 29, no Sírio e Libanês do Rio, mais uma *Boate dos Casados*, com música a cargo do Luizinho e seu conjunto. Como principal atração da noitada está o cantor Wanderley Cardoso. As reservas já estão sendo feitas lá mesmo no clube com dona Ira, do dep. social.

—o0o—

● Dia 25, no Onze, a gente vai poder ver mais um campeão de audiência: *Os Criminosos Não Merecem Prêmios*, com Paul Newman, Edward G. Robinson e Elke Sommer, nos principais papéis.

—o0o—

● A atriz Josephine Helène, esposa de Grande Otelo, estreará em agosto, no Teatro Casa Grande, com a peça infantil *Seu Sol e D. Lua*, onde ela será D. Lua. A direção é de Marcos Sa, também autor da peça.

—o0o—

● Amanhã, será inaugurado o piano-bar O Teclado", Incrementado por Luizinho Eça. Funcionará anexo ao *Les Templiers*, agora sob a direção de Alain Claude Jacquelin e Jacques de Safre que, também, têm casas em São Paulo.

—o0o—

● Na sexta-feira, dia 28, seresta dançante no *Boêmios de Irajá*, com a apresentação do comunicador Nota Dez, o Bola de Olaria.

Jouber mantém equipe para amanhã

Lá vem tramóia do Tavinho da piteirinha

Hely Miranda

Agora o fato incontestável de que se trata obviamente de um time chegado às tramas ofensivas, mas que não se descuida do setor defensivo, é inegável a união entre os jogadores vascaínos. Foi impressionante a manifestação calorosa recebida por Zanata após o gol — o terceiro — do Roberto. Também Zé Mario, quando saia de campo para ser substituido por Paulo Roberto, demonstrou a coesão existente no time, por força de um trabalho serio e inteligente do técnico Fantoni.

O time não tem estrelas. E certo que "rebolou" no inicio do jogo contra o Corintians. Bastou uma bronca geral do Abel para que todos se conscientizassem da necessidade de empenho maior num jogo que até aparentava ser fácil. Interessante é que utilizando as jogadas pelos flancos o time de Fantoni consegue ser ofensivo sem abandonar as atividades defensivistas. Se é que assim pode ser chamado o esquema traçado por Fantoni e cumprido pelos jogadores a partir do 25.º minuto do jogo.

Com as vitórias do Botafogo Fluminense e Vasco, lamentavelmente para muitos, notadamente a do Botafogo — já chamado até de mediocre por alguns cronistas de borda de TV — os cariocas ficam com enormes possibilidades de assistirem uma final do Brasileirão em pleno Maracanã. E vejam bem que o Flamengo, apesar dos pesares, não está totalmente alijado da competição. Maquininhas à mão e calculem direitinho. Ainda dá. Quem não vai gostar muito desta perspectiva, convenhamos, são os defensores da interiorização do futebol.

—x—x—

Já foi dito aqui e alhures que politicagem e futebol pode se tornar um prato bastante indigesto. A receita foi utilizada com a seleção brasileira, está alvissareira na programação do Campeonato Nacional e, tudo indica, vai nos chegar de bandeja via Federação Carioca de Futebol sob a égide do impávido moço da piteira — o "Tavinho" Pinto Guimarães. Uma lástima que os cartolas entendam assim o tão prejudicado futebol tupiniquinho.

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

O técnico Jouber pretende manter o mesmo time do Flamengo que venceu o Coritiba no sábado por 2 a 1, para a partida de amanhã à noite contra o América, quando tentará quebrar a escrita que já vem causando prejuizo ao time, que não vence esse adversário há muito tempo. Se Tita se recuperar, ficará, em caso contrário, Cláudio Adão será escalado.

Os jogadores se apresentaram ontem à tarde, fizeram revisão médica e depois tomaram parte num treino leve. O treinador programou recreação para hoje à tarde na Gávea e logo em seguida, inicio da concentração em São Conrado. O técnico quer manter Nielsen no gol, deixando Cantarele ou Roberto, o que se recuperar da contusão, no banco.

O prêmio pela vitória de sábado à tarde dará a cada jogador Cr$ 1.575,00 como participação na renda. Dequinha e Jorge Luis continuam em tratamento e deverão ser liberados ainda esta semana para iniciarem os treinos progressivos para voltarem ao time.

Claudio Adão apesar da péssima atuação será mantido no time no jogo de amanhã, contra o América, no estádio do Maracanã.

Jogadores e Comissão Técnica ainda acreditam na classificação do time para disputar o título. Pelos cálculos do Supervisor Domingos Bosco o Flamengo vai vencer o América amanhã por uma diferença de três gols e ganhará do Noroeste com dois pontos de diferença. Mas Jouber pede muita humildade e que todos mantenham a mesma vontade de ganhar das partidas anteriores.

Na área política, George Helal aceitou sua indicação como candidato da oposição para suceder Márcio Braga. O atual Presidente, porém, está disposto a concorrer a novo periodo, alegando que precisa cumprir as promessas que fez aos torcedores, quando assumiu o cargo, de dar um grande time e sanear as finanças do clube.

Mais uma vez, o conselheiro Hilton Santos vai pesar nos resultados e por enquanto ele ainda não se pronunciou sobre quem terá seu apoio.

Zagalo define o Botafogo hoje

O técnico Zagalo não deverá fazer qualquer alteração na equipe do Botafogo para o jogo de quinta-feira, contra o Grêmio, no estádio do Maracanã. Em principio o técnico somente aceitará modificar a equipe, caso Paulo Cesar, Luizinho e Perivaldo já estejam recuperados.

Zagalo continua aborrecido com as criticas de que vem recebendo de um determinado colunista carioca. O técnico alega que o colunista não quer reconhecer a excelente campanha do Botafogo que está invicto há 52 jogos, estabelecendo novo recorde brasileiro.

QUER JOGAR

O meia Luizinho já totalmente recuperado da contusão e em boas condições fisicas, afirmou ontem que hoje, pela manhã, em Marechal Hermes vai fazer um apelo ao treinador Zagalo para jogar contra o Grêmio na quinta-feira, no Maracanã. Luizinho que segundo Zagalo vem fazendo muita falta ao time, pois ele é o encarregado de fechar a entrada da área, tem feito treinamento diariamente com o preparador fisico Paulo Roberto.

Os jogadores do Botafogo ficaram de folga, ontem, voltam aos treinamentos, hoje, em Marechal Hermes, e depois dos exercícios recebem o prêmio de Cr$ 5 mil pela vitória diante do Palmeiras, no Pacaembu.

Grêmio alterado para jogo com o Botafogo

PORTO ALEGRE — O técnico Telê Santana além da pretensão em manter a liderança do Grupo F, espera também quebrar a série invicta do Botafogo, quinta-feira, no Maracanã. Mas, o Grêmio não poderá apresentar sua força máxima, no Rio, pois Vitor Hugo recebeu o 3.º cartão amareo e será substituido por Valdez.

Também Eder, que vinha sendo uma grande opção para o segundo tempo, está suspenso pelo mesmo motivo do apoiador, obrigando a Telê manter Renato Sá, na ponta-esquerda. Além disso, André será julgado hoje pelo Tribunal Especial e se sua suspensão se confirmar, Everaldo entrará no comando do ataque.

Em compensação, Oberdan e Eurico, já recuperados, poderão ser aproveitados, mas o técnico prefere deixá-los na reserva, para não quebrar o ritmo adquirido pela defesa. A delegação do Grêmio segue amanhã para o Rio, ficando hospedada no Hotel Paineiras.

Zé Mário é a dúvida do Vasco

A delegação do Vasco viajou ontem às 12 horas para Caxias do Sul, onde jogará amanhã contra o Caxias, com uma dúvida no seu time que é o meio-campo Zé Mário com contratura na virilha direita. O técnico Orlando Fantoni vai aguardar a revisão médica, que será feita hoje pelo Dr. Nicolau Simão para depois tomar uma decisão No caso de veto do titular pelo Departamento Médico, Helinho será seu substituto

Zé Mário pediu para ficar no Rio em tratamento a fim de ficar cem por cento. O jogador teme que atuando amanhã à noite, venha a agravar sua contusão e depois aconteça como Geraldo que insistiu em continuar em campo na partida contra o São Paulo e que já está há quase um mês de fora das atividades e não sabe ainda quando voltará. Mas Orlando Fantoni que quer contar com todos os valores nesses jogos finais dessa fase final do Campeonato Brasileiro e fez questão de levar o jogador ao Sul do País.

O técnico alegou que assim o jogador ficará mais em repouso e terá chances ainda de jogar amanhã à noite. Antes da viagem ontem o jogador fez tratamento em casa com aplicação de toalhas quentes e chegou ao Aeroporto do Galeão um pouco melhor, mas sem reclamar da decisão do técnico em leva-lo de qualquer maneira.

O time para a partida de amanhã está praticamente escalado com Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antonio, Zé Mário (Helinho), Zanata e Dirceu; Guina, Roberto e Paulinho. Para a reserva, o treinador contará com Jair Bragança, Fernando, Helinho, Paulo Roberto, Wilsinho e Ramon. O regresso da delegação será na quinta-feira às 13h45min.

Em Caxias do Sul a delegação está hospedada no Hotel Samoara e o prêmio por uma vitória amanhã será de Cr$ 5 mil. O Presidente Agatirno Silva Gomes concorda com Orlando Fantoni em passar o jogo do Maringá, programado para São Januário, para o Maracanã no domingo, na preliminar de Botafogo e São Paulo. Mas ele sente que será muito dificil, pois há outros interessados no resultado.

Antes da viagem ontem o técnico Orlando Fantoni conversou com os jogadores no Galeão e pediu que mantivessem a mesma humildade e que só pensando que precisam vencer o jogo e que estão levando o time a ser um dos fortes candidatos à conquista do titulo.

O diretor de Futebol Antonio Figueiredo já entrou em entendimentos com dirigentes do Atlético Mineiro para a compra de Ziza para reforçar o time no Campeonato Carioca.

Jaime Valente tem problmea no meio campo do América

Jaime Valente está com um problema no time do América para o jogo de amanhã à noite contra o Flamengo, que é no meio-campo, onde só tem mesmo garantido Gerson Sodré, pois para as outras duas posições tem Léo Oliveira, Cesar e Silvinho, que teve uma boa atuação contra o São Paulo, atuando na intermediária. A decisão vai ser hoje, após o treino técnico que será realizado no campo, no Bairro do Andaraí.

O treinador Jaime Valente confirmou Ailton no time devido a dois motivos: boa atuação contra o São Paulo e também por ter marcado dois gols. Quanto a Vasconcelos, o técnico disse que se ele não aceitar a condição de reserva, será mesmo devolvido ao Internacional. Jaime explicou que enquanto for técnico, jamais deixará a indiciplina prejudicar seu trabalho.

Ontem à tarde os jogadores treinaram no campo do bairro de Andaraí Atividade leve, pois Jaime Valente preferiu deixar os jogadores à vontade, e hoje então será mais intenso o treino. Jaime Valente acha que o time tem condições de fazer uma boa partida na noite de amanhã contra o Flamengo, mas não está pensando em escrita.

Esse é o mesmo pensamento dos jogadores, que apontam inclusive o Flamengo como favorito, mas acham que a equipe tem condições de confirmar os últimos resultados. O goleiro Pais disse que vai entrar em campo tranquilo, mesmo sabendo que o Flamengo está na base do desespero, contando ainda com outra vitória para se classificar e por isso será um adversário mais perigoso ainda.

DE BICO

● O Madureira continua procurando reforços para sua equipe. O Vice de Futebol Ruy Mamede está autorizado pelo Presidente para entrar em contato com Valfrido, que já jogou no Vasco e Gilson Nunes que atuou pelo América. Cabral já foi contratado e ainda esta semana, haverá novos contatos para outras aquisições. Com isso o Dr. Angelo Filpi confirma sua disposição de formar um time para ser lider dos pequenos e assustar os grandes.

● O teste 339 da Loteria Esportiva, deu o maior número de ganhadores este ano, num total de 16.207, rateou para cada um, Cr$ 3.347,65. Como se vê os apostadores não acreditam mais em zebras e outros babados. Desta vez o Rio apresentou mais ganhadores do que São Paulo, o que não acontecia há muito tempo.

● São Paulo — A derrota do Palmeiras para o Botafogo, no último domingo, poderá apressar a saída de Jorge Vieira do clube, pois o técnico, que já não vinha satisfeito com a situação politica no Parque Antártica, agora está mais decepcionado ainda. E a noticia mais frequente e a de que o treinador teria recebido uma proposta irrecusável do Inter e por isso não esperaria o fim do seu contrato, para mudar de emprego.

● Mas, enquanto continua no Palmeiras, Jorge Vieira precisa resolver alguns problemas, para a partida de amanhã, contra o Noroeste, quando tentará melhorar a posição no Grupo S, para obter a vaga na última rodada da Fase Final. O lateral Vacaria está contundido e bem provável que Pedrinho precise entrar. Além disso, o técnico não sabe quem sairá para que Toninho Vanusa retorne ao meio-campo, dando mais estabilidade ao setor, permanecendo Escurinho e Jorge Mendonça. O ponta-esquerda Nei, cujas atuações não têm agradado, é o mais indicado para ficar na reserva.

● Por acreditar ainda na classificação, o técnico Urubatão Nunes disse que a Portuguesa será um time bem ofensivo, amanhã, em Recife, diante do Sport. Por isso, modificará o ataque, se puder contar com Naldo e Eudes, retirando Bispo e Camargo, que não estiveram bem diante do Dom Bosco. Assim, o time poderá entrar com: Moacir; Marinho, Arouca, Isidoro e Neisinho; Beto Lima, Elói e Eudes; Naldo, Tata e Enéas.

GALOPANDO

LAFAIETE

Campos: Zano deve ganhar hoje

DELPINI — HITTA — TUIUFLER; GAIBU — HELAR — RIENTO; ONUS — SOL NASCENTE — BEBELLA; ALLANDA — DEGUEL — ROYALON; DALLIUM — HIT ROU — JOTA JOTA; ZANO — CLEMENTE — CANDY GIRL; RUBINHO — RIO COMPRIDO — ANACLOÉ.

1.º Páreo — As 20 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00

1—1 Gabily, E. Rangel . . 56
2—2 Hitta, J. Ricardo . . 54
3—3 Delpini, L. C. Bueno 57
" It-Vá-Lá, H. Cunha 53
4—5 Tuiufleur, A. Ramos 52
" Raiser, C. Xavier . . 55

2.º Páreo — As 20h35m — 1.100 metros — Cr$ 5.500,00

1—1 Riento, L. C. Bueno 57
2 Gino, H. Cunha . . . 55
2—3 Helar, J. S. Mendes 55
" Baby Funny, F. Lemos 54
3—4 Don Ribamar, A. André 53
5 Mar de Fondo, J. Pinheiro 56
4—6 Desperto, J. Ricardo 56
7 Gaibú, A. Ramos . . 56
" Albano, E. Rangel . 57

3.º Páreo — As 21h10m — 1.000 metros — Cr$ 5.500,00

1—1 Onus, J. Ricardo . . 56
2—2 Esporte Rei, C. Xavier 56
3 Transilvania, A. André 52
3—4 Sol Nascente, A. Ramos 55
5 El Caramelo, J. S. Mendes 56
4—6 Bebella, L. C. Bueno 53
7 Pierazo, L. G. Gomes 54

4.º Páreo — As 21h45m — 1.100 metros — Cr$ 5.500,00 "Dedicado ao 22.º Aniversário da C.C.C.C.N." — DUPLA EXATA

1—1 Arel, J. Ricardo . . . 54
2 Dranella, J. S. Mendes 55
2—3 Royalon, E. Rangel 56
" Civil, G. Pessanha . 54
3—4 Da Cuca, L. C. Bueno 52
5 Allanda, A. André . 55
4—6 Deguel, C. Xavier . 52
7 Devido, E. R. Ferreira 56

5.º Páreo — As 22h20m — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 "Prova José Pedro Gonzales — Pres. C.C.C.C.N."

1—1 Jota Jota, A. Ramos 56
2 Bable, E. R. Ferreira 56
2—3 Mu Al Lami, E. Rangel 54
4 Mercredi, F. Lemos 54
3—5 Dallium, G. Pessanha 56
" Kama, E. B. Queiroz 56
4—6 Hit Rou, A. André . 54
7 Hallove, C. Xavier . 56

6.º Páreo — As 22h55m — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00

1—1 Clemente, H. Cunha 53
" Empelicado, M. Sales 57
2—3 Golondrina, J. Ricardo 54
3 Jambau, J. M. Filho 57
3—4 Candy Girl, J. Pinheiro 55
5 Cocainne, C. Xavier 53
4—6 Zano, A. Ramos . . . 55
7 Gramadense, L. C. Bueno 54
8 Sinfonico, G. Pessanha 57

7.º Páreo — As 23h30m — 1.100 metros — Cr$ 4.500,00 DUPLA EXATA

1—1 Rubinho, E. R. Ferreira 55
2 Rio Comprido, E. B. Queiroz 55
2—3 Tio Apa, J. Ricardo 56
" Pituba, C. Xavier . . 57
3—4 Anacloé, A. André 53
5 Kerensky, L. C. Bueno
5 Kerensky, H. Cunha 52
6 Black Boy, L. C. Bueno 54
4—7 Balouba, J. Pinheiro 55
" Donnaris, G. Pessanha 55
" Chicuelina, A. Ramos 52

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● SÃO PAULO novamente é o campeão do basquete principal do Brasil, ao vencer o Rio, numa empolgante final (Tijuca), por 78 x 74. São Paulo com elenco poderoso venceu dando tudo, principalmente nos arremessos de meia distância, onde pontificou a categoria paulistana, no periodo final. Nossos aplausos a FPB por mais este expressivo feito.

● CAMPANHA de São Paulo no XXXIII-Campeonato: Rio Grande do Sul (96x72), Pernambuco (122x62), Goiás .... (88x84), Minas (103x62) e Rio (78x74). Pontos a favor: 487, contra 354, com marcador médio: 97x70.

● DELEGAÇÃO campeã: chefe — Adolfo Tormin, técnico — Mical, massagista — Félix e craques: Bira, Carloquinha, Hélio Rubens, Cadu, Agra, Marcel, Marcelo Vido, Griça, Zé Geraldo e Oscar.

● RIO, UMA SURPRESA agradabilissima e empolgou até os paulistas pela garra, sistema tático e direção técnica. Na final não deixou São Paulo armar, fazer jogadas de pivô, ser "dono" dos rebotes, enfim, um desempenho que valorizou o titulo bandeirante. E, convenhamos, era um jogo contra a quase seleção brasileira.

● APLAUSOS AOS VICE-CAMPEÕES: Marcão, Edson e Paulão (grandes destaques), Márvio (muito bem, pecando pelo excesso de faltas), Bira (jogador certo de horas dificeis) e Zezé que, lamentavelmente, fracassou no jogo com os paulistas.

● EMANUEL, jovem técnico merecidamente foi apontado o "melhor do campeonato". Prêmio justo ao seu esforço e trabalho há anos no basquete. Dirigiu com categoria uma equipe desacreditada por muita gente, dando-lhe personalidade e até jogo.

● MARCEL e MARLÚCIO FERREIRA, respectivamente, jogador (São Paulo) e juiz (Pernambuco) foram apontados os melhores. Iniciativa meritória da Associação de Técnicos do Estado do Rio que tem na liderança Marcelo (Fluminense) e Tude Sobrinho (Municipal). Devemos esclarecer que fomos voto vencido, pois pelo desempenho na decisão apontamos para melhor o carioca Paulo dos Anjos que, inclusive teve contra só uma atuação não muito feliz do seu colega paulista Rodolfo Wenzel.

● QUINTETO DE RESPEITO que garantiu o resultado final para São Paulo: Marcel, Hélio Rubens (ainda muito bom), Carloquinha, Oscar e Zé Geraldo (tranquilidade e cestas no momento preciso para a virada paulista).

● AMANHA, concluiremos nossas apreciações sobre o que foi o maior campeonato de basquetebol do Brasil. Aguardeb, pois.

● E NÃO SE ESQUEÇAM que estamos todas as terças-feiras, a partir das 12 horas, na TV Tupi, canal 6, com nosso "Basquetebol em Foco".